

APROVADA POR
UNANIMIDADE

A FAVOR:

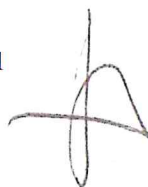
PSD – 59
PS – 30
CH – 7
CDS – 3
IL – 1
TB – 1
L – 1
IND – 22

O PRESIDENTE DA AMB

Fernando Santos Pereira

ATA
DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
BARCELOS

SESSÃO DE 2025/09/25



ATA NÚMERO QUARENTA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

-----Aos vinte e cinco dias do mês de setembro de dois mil e vinte e cinco, no Auditório dos Paços do Concelho, reuniu, pelas vinte e uma horas, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Barcelos, depois de ter sido previamente anunciada por edital datado de dezasseis de setembro de dois mil e vinte e cinco, o qual foi afixado nos lugares habituais e publicado num jornal semanal desta cidade para conhecimento público, com a seguinte ordem de trabalhos:---

-----ANTES DA ORDEM DO DIA.-----

-----Sessenta minutos destinados à discussão dos assuntos constantes no artigo décimo segundo do Regimento da Assembleia Municipal.-----

-----INTERVENÇÃO DO PÚBLICO.-----

-----Trinta minutos reservados ao público nos termos do artigo décimo terceiro do Regimento da Assembleia.-----

-----ORDEM DO DIA.-----

-----Ponto um – Aprovação da ata da sessão de vinte de junho de dois mil e vinte e cinco;-----

-----Ponto dois – Apreciação do Relatório da Comissão Permanente;-----

-----Ponto três – Apreciação do Relatório da Comissão Municipal de Saúde;---

-----Ponto quatro – Apreciação do Relatório da Comissão Municipal de Acompanhamento para o Setor dos Resíduos Sólidos Urbanos;-----

-----Ponto cinco – Apreciação do Relatório da Comissão Municipal de Acompanhamento da Acessibilidade Condicionada às Pessoas com Deficiência;--

-----Ponto seis – Discussão e votação da Quinta Alteração Modificativa ao Orçamento e Grandes Opções do Plano;-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

2

-----Ponto sete – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal relativa às minutas de Adenda ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências, a outorgar entre o Município de Barcelos e as Freguesias/União de Freguesias identificadas na mesma, que têm por objeto regular o financiamento da aquisição de combustível a utilizar no transporte de crianças da Educação Pré-Escolar e dos alunos do Primeiro Ciclo do Ensino Básico, durante o ano letivo dois mil e vinte e cinco/dois mil e vinte e seis;-----

-----Ponto oito – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal referente à minuta de Adenda ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências, a outorgar entre o Município de Barcelos e a Junta de Freguesia da Várzea, relativo ao Programa de Equitação Terapêutica e ao Programa de Natação Adaptada, no ano letivo dois mil e vinte e cinco/dois mil e vinte e seis;--

-----Ponto nove – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal atinente às Minutas de Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências, a celebrar entre o Município de Barcelos e os Agrupamentos de Escolas e/ou Escola Não Agrupada, que estabelecem os termos e as condições em que se concretizará a delegação de competências no respetivo Diretor;-----

-----Ponto dez – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar a desafetação do domínio público municipal e a integração no domínio privado do município de uma parcela de terreno com a área de, aproximadamente, trezentos e vinte metros quadrados, sita na Rua Loteamento do Jardim, freguesia de Gamil;-----

-----Ponto onze – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar a desafetação do domínio público municipal e a integração no domínio privado do município de uma parcela de terreno com a área de dois mil, setecentos e sessenta e um metros quadrados, situada na Rua Irmão Emílio de Faria, freguesia de Barcelinhos;-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

3

-----Ponto doze – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal na construção de edifício religioso, sito no lugar da Torre, freguesia de Rio Covo (Santa Eugénia);--

-----Ponto treze – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal na ampliação e reestruturação de exploração pecuária e silos, localizada na Rua do Bárrio, número trezentos e oito, freguesia de Vila Cova;-----

-----Ponto catorze – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de alteração ao Regulamento de Exercício da Atividade de Comércio a Retalho Não Sedentário Exercida por Feirantes, Vendedores Ambulantes e Prestadores de Serviços, de Restauração ou Bebidas do Município de Barcelos;-----

-----Ponto quinze – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar autorização para a adesão do Município de Barcelos à Rede de Municípios para Adaptação Local às Alterações Climáticas – adapt.local;-----

-----Ponto dezasseis – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal relativa à composição do júri de recrutamento e seleção do cargo de direção intermédia de segundo grau de Chefe de Divisão de Projetos, a prover na autarquia;-----

-----Ponto dezassete – Apresentação, para conhecimento, da proposta da Câmara Municipal acerca do procedimento para a contratação de um empréstimo de médio e longo prazo, até ao montante máximo de vinte e cinco milhões de euros, destinado a financiar diversos investimentos;-----

-----Ponto dezoito – Apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade desta e da situação financeira do município.-----

-----Imediatamente a seguir procedeu-se ao registo dos membros presentes, nomeadamente:-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

4

-----Abel da Silva Sá, Agostinho Martins da Silva, Alberto Manuel da Silva Fernandes, Alexandrino Manuel Oliveira Ribeiro, Andreia Sofia Baptista Rosas, Ângela Flávia da Silva Sousa, António Augusto Martins de Carvalho, António da Costa Neves, António Fernandes Jardim, António Manuel Faria da Costa, António Silva Pereira, Augusto Fonseca da Silva Dias, Bruno André Torres Macedo, Cândido Alberto Fernandes Lopes, Carlos Miguel da Silva Dantas, Casimiro da Silva Rodrigues, Cristiana Carneiro Faria, Daniel Fernandes Azevedo, David José Falcão Torres, David José Pereira Carvalho, Domingos Alberto Meneses Costa, Fábio Joel Oliveira Leitão, Fernando Jorge Ramos Lima, Fernando Santos Pereira, Filipe Senra de Oliveira, Firmino Manuel Lopes da Silva, Gabriel Albino Gomes Lopes, Guilhermina Sousa e Silva Santos Guimarães, Hugo Miguel Araújo Cardoso, Ilda Maria Fonseca Trilho Silva, Isaías da Silva Macedo Gomes, Ivone Manuela Faria Cruz Batista, João Alberto Novais Alves, João José Longras Maciel, João Maurício Campos Barros, João Paulo Pereira Dias, João Paulo da Silva Ferreira, João Pedro Ribeiro Gomes, Joaquim Manuel Araújo Barbosa, Joaquim Pinto do Vale, Joel Miranda Fernandes de Sá, Jorge Manuel Martins Fernandes, José António Gomes Coelho, José Augusto Vilas Boas Rosa, José Belém da Silva Martins, José Brito Faria, José Cardoso Rodrigues, José Carlos Magalhães Vilas Boas, José Carlos da Silva Brito, José Casanova Ferreira, José da Costa Monteiro, José Luís Dias Pereira, José Luís Miranda Vilas Boas, José Manuel Padrão Ferreira, José Maria Barbosa Cardoso, José Monteiro da Silva, José Neiva Dias, José Rui da Costa Alves Peixoto, Liliana Alexandra Macedo Abreu, Lucinda Carlota Monteiro Ferreira de Oliveira Fonseca, Luís Filipe Cerdeira da Silva, Luís Gonzaga da Silva Pedrosa, Manuel António Gonçalves Mota da Silva, Manuel da Conceição Carneiro Martins, Manuel da Cruz Duarte Cardoso, Manuel Fernandes de Sousa, Manuel Isaque Ribeiro Ferreira, Manuel Jorge Macedo Esteves, Manuel Martins Abilheira,



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

5

Manuel Oliveira Gomes, Manuel Simões Correia, Maria Arminda Silva Cruz, Maria Elisabete Barreto da Silva, Maria Elisabete Fernandes Cunha, Maria de Fátima Ferreira Faria, Maria Isabel Sá Venda, Maria José Correia Simões, Mário Jorge Gomes de Figueiredo, Marisa Alexandra da Silva Pereira, Miguel Afonso Neves Gonçalves da Silva Martins, Miguel Ângelo Silva Pereira, Nélson Carlos Teixeira de Brito, Nuno Dias Oliveira, Nuno Miguel Machado Martins, Patrick Silva Pereira, Paula Cristina Leiras Belchior, Paulo Alexandre Magalhães Alves, Paulo Jorge Dantas Fagundes, Paulo Jorge Gonçalves Esteves, Pedro Filipe Soares de Sousa, Ricardo Bruno Ferreira de Vasconcelos, Ricardo Xavier Gomes Vilas Boas, Rosa Ângela Fernandes Macedo, Rosa Maria Fernandes da Costa, Rosa dos Prazeres Nascimento da Costa Faria, Rui Manuel Dias Faria, Rui Pedro da Silva Oliveira, Sandra Cristiana Ferreira Simões, Sara Cristina Rebelo Magalhães, Sebastião Lemos Ferreira, Susana Patrícia dos Santos Araújo, Tânia Cristina Macedo Ferreira, Tânia Isabel Vilaça Lopes, Teresa Maria Dias Ferreira Campos, Tiago Augusto Diogo da Silva Dias, Vítor António Martins Ferreira.-----

-----Faltaram os seguintes membros:-----

-----António Cardoso da Silva, Armando Ricardo Pereira Costa, Armindo Manuel da Costa Vilas Boas, Clara Magda Ribeiro Barbosa, David Alberto Lemos de Sousa, Hélder Duarte Grácio Tomé, Hernâni Vítor Ferreira Loureiro, Joana Filipa Oliveira Rodrigues, Jorge César Fernandes da Silva, José Carlos Esteves da Costa, Liliana Carina Barreiro Faria, Liliana Cristina da Costa Faria, Maria da Conceição da Costa Araújo, Miguel Jorge da Costa Gomes, Natalina de Sá, Patrícia Sofia Pereira Vilas Boas, Tomé Francisco Lopes de Faria.-----

-----INÍCIO DOS TRABALHOS-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito boa noite.-----

-----Declaro aberta a sessão pública ordinária do dia vinte e cinco de setembro de dois mil e vinte e cinco da Assembleia Municipal de Barcelos.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

6

-----Vamos então dar início aos trabalhos e pedia à senhora deputada, segunda secretária, para ler as substituições que ocorreram para esta Assembleia.-----

SEGUNDA SECRETÁRIA – Guilhermina Guimarães – Pediram substituição os seguintes senhores deputados municipais:-----

-----José António Maciel Beleza Ferraz;-----

-----Substituto: Patrick Silva Pereira;-----

-----Manuel Vasconcelos Dias;-----

-----Substituto: Sebastião Lemos Ferreira;-----

-----Catarina Marina Faria Duarte;-----

-----Substituta: Marisa Alexandra da Silva Pereira;-----

-----Rui Sérgio Gomes Azevedo;-----

-----Substituto: Fábio Joel Oliveira Leitão;-----

-----José Maria Cruz Batista;-----

-----Substituto: Rui Pedro da Silva Oliveira;-----

-----Maria da Conceição Azevedo Costa e Silva;-----

-----Substituto: Gabriel Albino Gomes Lopes;-----

-----Paula Maria Barbosa Lopes;-----

-----Substituto: Nuno Dias Oliveira;-----

-----Maria Teresa Carvalho Martins Esteves;-----

-----Substituta: Andreia Sofia Baptista Rosas;-----

-----Filipe Emanuel Ramires Pinheiro;-----

-----Substituta: Tânia Isabel Vilaça Lopes.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhora segunda secretária.-----

-----Vamos entrar então no período de antes da ordem do dia, a primeira intervenção o senhor deputado José Maria Cardoso, do Bloco de Esquerda, tenha a bondade.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DEPUTADO DO BE – José Maria Cardoso – Muito obrigado, senhor presidente.--

-----Muito boa noite, Senhor Presidente e Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Caras e Caros Colegas Deputados Municipais, Senhores Presidentes de Junta e de Uniões de Freguesia, Público em geral, Comunicação Social e quem nos acompanha via *Web*.-----

-----Quero começar esta intervenção por saudar o reconhecimento do Estado Palestiniano pelo governo português.-----

-----Tarde, mas mais vale tarde do que nunca. No entanto, urge criar condições efetivas para a concretização desse Estado. É preciso assumir a condenação do genocídio e cortar relações comerciais com Israel.-----

-----Aqui manifesto, em nome pessoal e partidário, o apoio, à flotilha para Gaza, exige-se que o governo português, à semelhança de Espanha e Itália, requeira proteção para os cidadãos portugueses que navegam num barco com bandeira portuguesa, numa missão humanitária e de alerta contra o massacre de um povo – o silêncio é cúmplice desta atrocidade.-----

-----Feito este apropriado introito, vamos à política local.-----

-----Estamos em tempo de balanço e de consideração sobre o que foi feito, o que ficou por fazer, o que deve continuar e o que há para mudar.-----

-----Se quem está no poder tem a legitimidade de defender o realizado, o BE na oposição tem o direito de discordar e o dever de exigir mudança – representamos diferentes interesses sociais, perspetivas ideológicas distintas, é assim a democracia desde que haja licitude e civilidade na argumentação.-----

-----Vamos para campanha para debater o que é debatível, discutir o que é discutível, não deixar cair no insulto avulso, na calúnia para futilmente caluniar. Como é costume dizer-se, não podemos permitir que atirem lama sabendo que é lama que estão a atirar!-----

-----E dou como exemplo muito concreto dessa berraria vociferante:



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

8

candidato do PSD acusado em processo judicial. É um facto e com toda a frontalidade, nós Bloco de Esquerda, somos politicamente contra a nomeação/escolha de candidatos nessa situação. Acresce dizer que o atual presidente da Câmara, quando candidato nas últimas eleições, afirmou perentoriamente que com ele a presidente nenhum arguido seria candidato.

Pede-se coerência!-----

-----Dito isto, nunca faremos do caso tema de campanha. Ponha-se em cima da mesa o confronto político por ideias e propostas.-----

-----Se é válido que a coligação defenda a sua governação, também é válido que possamos questionar o não cumprimento de promessas eleitorais, manifestar indignação por obras não concluídas, criticar a visão, ou falta dela, para o progresso ou desenvolvimento da cidade e do concelho.-----

-----Por exemplo:-----

-----É entendível para alguém que o Mercado Municipal continue fechado, seja qual for a desculpa ou justificação?-----

-----É aceitável continuar a ter uma Central de Camionagem sem acessos a pé ou complementares e limitada a um depósito de autocarros?-----

-----Vamos manter como promessa a eliminação das passagens de nível, concretamente em Arcozelo?-----

-----Para quando uma efetiva rota do artesanato com projeção do ícone mundial da nossa terra, como é o galo?-----

-----Que é feito de apregoados programas de despoluição eficiente e sistemático do Rio Cávado e de recuperação do património fluvial edificado?-----

-----Onde está o almejado Parque Municipal com diferentes valências de intervenção, pedagógico para crianças e jovens das escolas, de conservação de espécies autóctones?-----

-----Por onde anda a ideia de uma Casa da Cultura com potencial criação



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

9

artística e ponto de encontro e de contacto de artistas, de bandas, de grupos de teatro, de tertúlias culturais e literárias?-----

-----O BE vai à liça eleitoral com propostas, com programa, com respostas concretas para problemas objetivos, mas também com uma visão futura em modo de compromisso com os barcelenses.-----

-----Vamos debater a mobilidade, a estratégia local de habitação, a água como serviço público, a saúde, tanto em relação ao novo hospital quanto ao modo de funcionamento das USF e UCSP, como proximidade, o ambiente, o contributo para mitigar as alterações climáticas, a perda de população jovem no concelho e a criação de atratividade à sua fixação, o envelhecimento populacional como nova realidade, tudo são temas para discutir em campanha.-

-----E há dois temas que distinguem a candidatura do Bloco de Esquerda e que para nós são imprescindíveis de trazer para campanha:-----

-----Participação cidadã.-----

-----Promover o conceito de cidadania e estimular a democracia participativa, criando condições para esta participação como algo desejado por quem está no poder e sentir que é uma prática que alarga perspetivas e torna provavelmente mais assertivas as tomadas de decisão.-----

-----Quando nos procedimentos de consulta pública, entendida como formalidade legal, não há contributos temos de pensar por que razão assim acontece. Quando as pessoas se sentem intrusas no debate, naturalmente inibem-se de participar e a democracia enfraquece. Uma gestão pública responsável compromete a população como verdadeira parceira.-----

-----Precisamos de mais envolvimento, de maior intervenção, de mais informação e menos propaganda. Importa resgatar a génese da criação do poder local que é de um poder coletivo, repartido, multipolar. Temos que combater um certo presidencialismo municipalista que se foi instalando.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

10

-----Precisamos de dar maior solidez à democracia, até porque está em perigo!-----

-----Na sequência desta maior exigência de participação temos que debater que cidade, que concelho queremos ter daqui a vinte anos, quais os caminhos a trilhar e com que objetivos e metas.-----

-----E acima de tudo promover fóruns de debates temáticos para construir uma estratégia de desenvolvimento sustentável no espaço e sustentado no tempo, com o desejo de transformar a utopia de hoje na realidade do amanhã!-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem agora a palavra o senhor deputado Mário Figueiredo, do Grupo Municipal do Partido Comunista Português.-----

DEPUTADO DO PCP – Mário Figueiredo – Muito boa noite, Senhor Presidente da Assembleia e Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara e Senhores Vereadores, Senhores Deputados, Meus Senhores e Minhas Senhoras, Senhores Jornalistas.-----

-----Chega ao fim o mandato da coligação PSD/CDS, com o suporte dos independentes de direita do BTF, o balanço é claro: as decisões políticas tomadas, materializadas nos orçamentos e planos, falharam em promover o desenvolvimento do concelho, falhanço que, também, responsabiliza grande parte da oposição representada nesta Assembleia, que apoiaram essas decisões.-----

-----As decisões políticas deste mandato, na sua essência, deram continuidade à gestão do PS, que o eleitorado rejeitou há quatro anos.-----

-----As obras concluídas ou em curso são, na realidade, projetos legados por executivos anteriores: o nó de Santa Eugénia, um problema arrastado por décadas; a ciclovia, um projeto comprovadamente falhado que esta



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

11

administração não se mostrou capaz de emendar e deu-lhe corpo; e a zona ribeirinha, cujo desenvolvimento foi sucessivamente adiado, culminando na perda de financiamento europeu.-----

-----A zona ribeirinha que permanece, infelizmente, em estado de descuido e negligência.-----

-----O mandato está, igualmente, marcado pela inércia política e por falta de resposta ágil aos problemas que se colocaram, apesar da dinâmica de muitas juntas de freguesia e da comunidade barcelense.-----

-----Em quatro anos, este executivo demonstrou falta de ação: a reabertura do Mercado Municipal não avançou; a requalificação da Avenida dos Combatentes e de outros espaços públicos foi esquecida; a ecovia progrediu lentamente; a despoluição do Cávado, a reconstrução dos açudes e a criação de praias fluviais são uma miragem; e não foram desenvolvidos equipamentos de desporto e cultura para a população; na biblioteca, passados quatro anos continua, a chover, esquecida, quem esquece uma biblioteca despreza o saber e a cultura.-----

-----A resposta ao problema habitacional, dentro das suas responsabilidades, foi insuficiente e hesitante.-----

-----A postura passiva na defesa dos serviços públicos em Barcelos, como a ausência de posição política no recente encerramento da bilheteira da estação, é notória.-----

-----Adicionalmente, o executivo colaborou com a estratégia ilusória do governo relativamente à construção do novo hospital, alimentando a resignação popular perante a promessa não cumprida após duas décadas.-----

-----A mobilidade urbana na cidade é um caos, reflexo da falta de planeamento e investimento. A escassez de estacionamento e a cobertura insuficiente dos transportes coletivos, bem como o abandono da Central de



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

12

Camionagem, são apenas alguns dos sintomas. A passividade do executivo em relação à recusa de classificação suburbana da linha ferroviária do Minho pela administração central, que permitiria um serviço ferroviário mais eficiente e acessível, é inaceitável. Soma-se a isso a degradação dos passeios e espaços públicos, invadidos por estacionamento, publicidade e esplanadas descontroladas, tornando a cidade perigosa e hostil aos seus habitantes.-----

-----A renegociação do contrato de concessão da água, que na prática configura uma nova concessão, lesou os interesses dos barcelenses.-----

-----O executivo municipal alega ter resolvido um problema que herdou. Mas que tem origem em decisões dolosas do PSD.-----

-----No entanto, a ação conjunta do PSD/CDS, com o apoio dos independentes de direita do BTF e de grande parte do PS e a abstenção estratégica do Chega, mas que declarações posteriores evidenciaram o seu acordo, transferiu esse problema para os ombros dos barcelenses.-----

-----Com o respaldo da maioria desta Assembleia, o executivo salvaguardou os interesses privados, assegurando lucros milionários em detrimento do interesse público.-----

-----Consequentemente, o valor das faturas de água aumentou drasticamente, agravando a situação de quem já enfrenta dificuldades financeiras e dificultando o acesso a um bem essencial à vida. Há, cada vez mais, famílias que acumula contas em atraso.-----

-----A ausência de fiscalização da concessão expõe os consumidores às práticas abusivas da concessionária.-----

-----A autorização para utilizar estimativas de consumo por até seis meses abre margem para manipulações nos valores cobrados pelos escalões de consumo, permitindo que a concessionária eleve indevidamente o preço da água por metro cúbico. Essa fragilidade também possibilita a cobrança por



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

13

serviços que não foram efetivamente realizados. O consumidor, ao utilizar água para fins como rega ou consumo próprio, o simples beber de água, paga o tratamento que não foi prestado, uma vez que a tarifa de saneamento é calculada sobre o consumo total, incluindo a água não direcionada à rede de esgoto.-----

-----A concessão, aliada à falta de fiscalização, também causou danos ambientais devido à ausência de equipamentos adequados para o tratamento de águas residuais, resultando na poluição de cursos de água.-----

-----Para terminar, lamentavelmente, este mandato também foi marcado por suspeitas e condenações envolvendo a conduta de vereadores. O senhor presidente e candidato da coligação PSD/CDS optou por ignorar o problema, em vez de enfrentá-lo, contrariando declarações anteriores.-----

-----Práticas questionáveis e a falta de coragem para combatê-las abrem espaço para o populismo e fragilizam a democracia.-----

-----Este mandato não honrou os cargos executivos nem a política local, e comprometeu os princípios éticos e democráticos.-----

-----Muito obrigado pela vossa atenção.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra agora o senhor deputado Nuno Martins, do Partido Socialista.-----

DEPUTADO DO PS – Nuno Martins – Senhor Presidente da Assembleia, Senhora Secretária, Senhor Secretário, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras Vereadoras, Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Presidentes de Junta, Senhoras e Senhores Deputados, Representantes da Comunicação Social, Minhas Senhoras e Meus Senhores aqui presentes e aqueles que nos seguem à distância.-----

-----Começo por felicitar o senhor presidente da Câmara pela recente eleição



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

14

para a Associação de Futebol de Braga. No entanto, não posso deixar de lamentar que não se possa dedicar a tempo inteiro ao futebol. Isso sim para Barcelos seria uma verdadeira vitória, equivalente a ganhar um campeonato.----

-----E lamento também que na época em que estamos, em que diariamente se apregoa a credibilização da política e dos políticos, haja quem exerça cargos públicos e continue a considerar normal imiscuir a política com outras áreas de interesse, nomeadamente o futebol.-----

-----Realmente o exercício da política com ética não está ao alcance de todos.-----

-----E a ausência de ética democrática é uma das marcas do mandato atual, como temos visto dia após dia, semana após semana, e particularmente nas últimas semanas, em que tudo vale para fazer campanha, até inaugurar primeiras pedras.-----

-----Mas há outras marcas bem vincadas deste mandato, que finalmente está a terminar, e que passo a elencar a título meramente exemplificativo:-----

-----O endividamento galopante do município, que vai já, como sabemos, em cinquenta milhões de euros;-----

-----Os gastos exorbitantes em contratação de publicidade e outras prestações de serviço de utilidade questionável, seja através da Câmara Municipal, seja através da EMEC;-----

-----E nem vamos abordar a contratação de um coordenador da Polícia Municipal, que está há um ano a coordenar-se a si próprio, ou a contratação de um responsável para um museu que está encerrado há mais de um ano;-----

-----Os anúncios panfletários de obras megalómanas, milhões, milhões e mais milhões de euros que não passam de maquetes, porque o executivo nunca concretiza quando vai realizar essas obras ou como as vai pagar;-----

-----O prolongamento por mais vinte anos do contrato da água, um contrato



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

15

ruinoso celebrado em dois mil e quatro pelo PSD que continua a onerar o município e os barcelenses, permitindo aos privados faturar mais de mil milhões de euros só com a adenda, sem garantir esses serviços a todo o concelho.-----

-----O empobrecimento dos barcelenses sujeitos a aumentos exponenciais da água, do saneamento, da taxa de resíduos.-----

-----O mau funcionamento dos serviços municipais por falta de decisão política, o que representa um entrave ao desenvolvimento do concelho, nomeadamente condicionando as famílias que querem construir a sua habitação ou as empresas que se querem instalar neste concelho.-----

-----A mobilidade e o trânsito caótico em toda a cidade a todas as horas que vale a Barcelos o quinto lugar nas cidades onde os habitantes mais tempo perdem parados no trânsito.-----

-----A incapacidade para executar quarenta e dois milhões de euros financiados a cem por cento para investimento em habitação.-----

-----E a falta de vontade em avançar com o PDM, que continua escondido com o rabo de fora.-----

-----E o que dizer da contratação, a quatro semanas das eleições, por quatro milhões de euros mais IVA, de um projeto com mais de vinte e cinco anos, baseado em pressupostos irrealistas quando não se conhece o impacto que o nó de Santa Eugénia poderá ter no trânsito em Barcelos.-----

-----Mas este mandato fica também fortemente marcado pela quebra da relação de confiança entre o município e as nossas freguesias, como temos aqui denunciado.-----

-----Pela primeira vez, desde dois mil e dez, o município não cumpriu o protocolo dos duzentos por cento, conforme já foi assumido nesta Assembleia e permitiu-se até atribuir subsídios a crédito de milhões de euros para ser pagos em dois mil e vinte e seis pelo próximo executivo que sair das eleições.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

20

Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Público, Comunicação Social e aqueles que nos acompanham via *Web*.-----

-----Esta é a última sessão deste mandato, onde pela primeira vez o Chega integrou esta Assembleia Municipal em representação dos barcelenses que nos elegeram.-----

-----Iniciámos o nosso trabalho numa perspetiva de satisfazer as necessidades de Barcelos e dos barcelenses. Para tal iniciámos o nosso mandato dizendo que iríamos fiscalizar as propostas do executivo.-----

-----Foi o que fizemos e para trás ficam memórias de dever cumprido, refiro-me às várias interpelações efetuadas nesta Assembleia, das quais passo a mencionar algumas com maior impacto, e começo por aquela que considero ser a mais importante, que é a alimentação nos refeitórios escolares. Relembro que foi prontamente intervencionada pela senhora vereadora Mariana Carvalho, e não tenho problema algum em dizer o seguinte: a senhora vereadora foi o elemento mais eficiente deste executivo. E acrescentaria, os três vereadores que tiveram o melhor desempenho do executivo estão de saída. Será este um prenúncio de que este executivo tem os seus dias contados?-----

-----Mas continuemos:-----

-----A poluição dos afluentes do Rio Cávado;-----

-----A eliminação de um troço da ciclovia que era um estorvo para os barcelenses;-----

-----O programa que previa a eliminação dos caminhos em terra batida onde nem os arruamentos do vídeo promocional haviam sido contemplados;-----

-----Os arruamentos na Esparrinha, em Arcozelo, onde e após a realização de obras de beneficiação os habitantes só podiam sair à rua com botas de água. Ainda me recordo que trouxemos esta questão à Assembleia Municipal numa sexta-feira e foram precisos apenas três dias para os problemas serem



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

21

resolvidos;-----

-----Escolas onde se gastaram milhões, mas depois ficaram sem condições para acolher os alunos e onde se fazem escadas para a entrada e saída das crianças, levando a quedas das mesmas e dos pais, onde lamentavelmente ainda ontem uma mãe, que apenas pretendia recolher o seu filho, acabou no hospital por queda nas escadas da escola que custou milhões, mas que não tem condições. Mais uma desastrosa obra socialista, sem solução à vista;-----

-----E por falar em obras, o Mercado Municipal tornou-se um sorvedouro de dinheiro público e já nem este executivo sai bem da fotografia, pois em quatro anos tudo continua igual, ou seja, parado.-----

-----Poderia enumerar mais, mas teria sempre um sujeito comum, o executivo PS, que tão mal serviu Barcelos, e as correções que tardaram a surgir por parte do atual executivo que justifica, e bem, o reconhecimento de PS dois, consideração feita porque é muito igual ao executivo anterior. E para justificar as minhas palavras volto a repetir o que já disse aqui neste mesmo lugar há três anos atrás:-----

-----Senhor presidente, e agora os comerciantes do Mercado Municipal estarão disponíveis para regressar ou então ainda haverá comerciantes para retomarem ao remodelado mas velho Mercado Municipal?-----

-----Ainda me lembro da visita que fiz às instalações provisórias onde nem estacionamento existia e também aí fizemos a diferença quando reforçámos as necessidades dos comerciantes e dos clientes do Mercado Municipal provisório, o executivo ouviu e resolveu o problema tal como sugerimos.-----

-----Barcelos ficou na vanguarda é verdade, agora tem bicicletas em segunda mão que poderiam até ser vendidas como se fossem novas pois estão com zero quilómetros de uso. Critiquei a rede partilhada de bicicletas e o tempo deu-me razão, os residentes já devem ter saudades do dia em que o executivo lançou o



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

22

programa e no qual foi possível ver mais do que duas dessas bicicletas a circularem em simultâneo nas ciclovias. Ciclovias estas que são constantemente ignoradas pelos barcelenses que usam as suas próprias bicicletas, mas continuam a utilizar os passeios e ignoram que ali mesmo ao lado existe uma ciclovia.-----

-----O que me leva à Polícia Municipal e, sim, todos nós sabemos dos contratempos para a implementação da Polícia Municipal, assim como a preocupação do Partido Comunista quando achou que iria servir para limpar as paredes que a extrema-esquerda vandaliza, mas não se preocupem porque o objetivo da Polícia Municipal não é limpar o que vocês estragam e danificam, mas sim impedir que o façam.-----

-----Termino com um momento de reflexão: o fecho da circular urbana parece estar num pequeno impasse, nos próximos tempos veremos se tenho razão, mas antevejo mais uma derrapagem orçamental, a ser verdade muito terá de ser dito e justificado.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem agora a palavra o senhor deputado José Rosa, do Grupo Municipal do Todos Barcelos.-----

DEPUTADO DO TB – José Rosa – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, restantes Membros da Mesa, Senhor Presidente da Câmara, restantes Vereadores, Senhores Deputados, Caros Barcelenses, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----A moção que o TB apresenta hoje é dedicada ao Dia Internacional da Democracia que foi proclamado pela Assembleia Geral das Nações Unidas e é celebrado a quinze de setembro. Pode parecer deslocada no tempo, mas não é. Assinalar esta data não deve ser um simples gesto formal ou protocolar. Deve



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

23

ser acima de tudo uma oportunidade para refletirmos sobre o verdadeiro significado de viver em democracia e sobre as responsabilidades que isso implica para todos nós enquanto cidadãos e representantes das nossas comunidades.-----

-----A democracia é, antes de mais, sinónimo de liberdade. Liberdade de escolher, liberdade de participar, liberdade de opinar, liberdade de discordar, mas também liberdade de propor e construir. É a possibilidade de cada voz contar, de cada cidadão influenciar o rumo coletivo de exercer direitos, mas igualmente de assumir as responsabilidades. Democracia é diálogo, pluralidade e respeito pelas diferenças, sendo a base de uma sociedade justa e aberta, sem receios, sem entraves e sem cominações.-----

-----Infelizmente temos que reconhecer que em certos momentos recentes da vida política local ocorreram práticas que não dignificam a democracia.-----

-----Assistimos a situações de pressão, tentativas de boicote e dificuldades durante o processo de constituição das nossas listas. Alguns candidatos foram alvo de abordagens impróprias. Estes episódios representam precisamente aquilo que a democracia deve combater: o medo ou a pressão e a exclusão da participação.-----

-----Celebrar a democracia implica preservar a sua memória. Recordemos o dia doze de dezembro de mil, novecentos e setenta e seis, quando Portugal pela primeira vez realizou eleições autárquicas verdadeiramente livres.-----

-----Nesse dia memorável e histórico foram eleitos trezentos e quatro presidentes de Câmara, cinco mil, cento e trinta e cinco deputados municipais e cerca de vinte e seis mil membros de Assembleias de Freguesia.-----

-----Estes números representam pessoas escolhidas livremente pelo voto popular, afirmando o princípio da soberania do povo em todo o país.-----

-----Agora um momento de reflexão:-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

24

-----Eu sei que é a democracia a funcionar, mas cada um de nós, ou todos nós, achamos normal que nas próximas eleições de doze de outubro haja trezentas e trinta e cinco freguesias das três mil, duzentas e cinquenta e nove com uma lista única? Isto é salutar para a democracia?-----

-----A vitalidade da democracia está ligada à existência de alternativas e à possibilidade de debate e escolha efetiva, sendo a pluralidade um dos pilares fundamentais da democracia local.-----

-----Com as eleições autárquicas de dois mil e vinte e cinco no horizonte este é o momento para lembrar que a democracia é um bem precioso, conquistado com esforço e que exige vigilância, coragem e responsabilidade.-----

-----Barcelos merece uma vida coletiva guiada por valores como o pluralismo, o respeito e a dignidade e não por práticas que distorçam o espírito democrático.-----

-----Por tudo isto apelamos à aprovação desta moção. Que o dia Internacional da Democracia seja mais do que uma data no calendário, que seja um sinal claro de que aqui em Barcelos defendemos com convicção a liberdade, a participação e o direito de todos a contribuir para a construção de um futuro comum.-----

-----Obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Última intervenção desta ronda, o senhor deputado Firmino Silva, do Grupo Municipal do CDS-PP, tenha a bondade.-----

DEPUTADO DO CDS-PP – Firmino Silva – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal e respetiva Mesa, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara e demais Vereação, Senhores Membros da Assembleia, Público em geral, os meus cumprimentos.-----

-----Julgamos ser esta a última sessão da Assembleia Municipal do presente



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

25

mandato.-----

-----Por isso, o CDS não quer deixar de aqui, Assembleia Municipal, registar com agrado a forma elevada e digna como decorreram os trabalhos nesta casa, durante o mandato dois mil e vinte e um/dois mil e vinte e cinco.-----

-----Neste período de tempo foi notório o enorme salto qualitativo sofrido pela Assembleia Municipal de Barcelos, para o qual todos os seus intervenientes contribuíram. Pelo que o CDS quer congratular todos, sem exceção, pelo contributo dado.-----

-----Sendo a última sessão, o CDS não quer também deixar de aqui registar, que não de forma exaustiva, “pequenas realizações” deste executivo – daquelas que não encham o olho e que por isso não dão votos – afirmação esta popular em períodos eleitorais.-----

-----Assim, em matéria animal, pelo segundo ano consecutivo, o executivo celebrou protocolo com quatro associações de animais do concelho, quando no anterior mandato apenas acontecia com uma destas associações.-----

-----Foi concretizada a obra e inaugurado o CROA – Centro de Recolha Oficial de Animais (primeira fase), que se encontra agora em fase final de obra para triplicar a sua capacidade.-----

-----Foi celebrado protocolo com a Associação Animais de Rua, para combater um dos principais problemas do concelho – a esterilização de gatos errantes.-----

-----Ainda nesta matéria merece referência a realização de feiras de adoção animal, o apoio à esterilização de animais de companhia e a média de vinte e uma adoções por mês, em dois mil e vinte e cinco.-----

-----Em matéria de proteção civil foi aprovado o Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil, que foi testado no exercício distrital que ocorreu a doze de abril de dois mil e vinte e cinco e que envolveu cerca de novecentos



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

26

participantes, dos quais seiscentos eram operacionais.-----

-----Foram elaborados vários planos municipais da área da proteção civil (os planos de coordenação de eventos, planos de segurança, plano operacional municipal, plano municipal de defesa da floresta contra incêndios, apoio a eventos de instituições concelhias).-----

-----Em matéria de mobilidade, a inauguração das ciclovias, a passagem de duas para cinco linhas nos TUBA – Transporte Urbanos de Barcelos;-----

-----A realização do estudo de tráfego e estacionamento e em fase de realização está o plano de mobilidade urbana sustentável.-----

-----Em matéria de ação social e saúde, merece registo:-----

-----A revisão dos vários regulamentos de apoio, alargando o número de munícipes abrangidos e o aumento do valor a conceder;-----

-----A elaboração da carta municipal de habitação, que se encontra a aguardar submissão a esta Assembleia Municipal;-----

-----A elaboração do plano de desenvolvimento social dois mil e vinte e quatro/dois mil e trinta;-----

-----A criação de tarifário especial de água para famílias carenciadas e/ou numerosas, a criação de tarifário especial de água para consumidores não domésticos e a criação da tarifa social de resíduos urbanos;-----

-----Barcelos foi designada Primeira Capital Mundial da Saúde Mental;-----

-----A criação da rede municipal de saúde mental, com sessenta e seis entidades (única no país);-----

-----A organização do Congresso Mundial de Saúde Mental;-----

-----A criação do balcão do migrante que integra: o CLAIM Barcelos (Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes), o gabinete de apoio ao emigrante e do imigrante e estrutura de missão para a recuperação dos processos pendentes da AIMA;-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

27

-----A criação do NPISA – Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo;-

-----O Radar Social que procede ao mapeamento da vulnerabilidade social ao nível concelhio;-----

-----O projeto envelhecimento ativo e saudável, que aposta no diagnóstico, avaliação e acompanhamento de maior proximidade às pessoas mais velhas isoladas e com maior vulnerabilidade;-----

-----A ativação das comissões sociais interfreguesias – a maior rede de proximidade envolvendo todas as freguesias e instituições.-----

-----Enfim, muito mais haveria a dizer dos quatro anos de mandato.-----

-----Sim, quatro anos de mandato e não doze anos, como alguns dos presentes teimam, conscientemente, em esquecer.-----

-----Meus senhores, não é possível, não é sério, querer reclamar realizado em um mandato de quatro anos aquilo que em doze anos, dos três anteriores mandatos do Partido Socialista, não foi conseguido.-----

-----A coligação Barcelos Mais Futuro está de boa saúde e recomenda-se.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Vamos iniciar a segunda ronda de intervenções no período de antes da ordem do dia.-----

-----Senhor deputado Miguel Martins, do Bloco de Esquerda, tenha a bondade de usar da palavra.-----

DEPUTADO DO BE – Miguel Martins – Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, Senhora e Senhor Secretários da Mesa da Assembleia, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Senhoras e Senhores Presidentes de Junta e Uniões de Freguesia, Público aqui presente, Comunicação Social aqui presente e quem nos acompanha via *Web*.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

28

-----Naturalmente o Bloco de Esquerda votará a favor da moção apresentada pelo Todos Barcelos e também do voto de louvor que foi apresentado.-----

-----Ainda assim permitam-me uma consideração. Quatro anos depois deste mandato iniciar-se estamos agora no que será a última Assembleia Municipal, mas infelizmente parece que há algumas coisas que foram ignoradas.-----

-----Vejamos:-----

-----É importante louvar o que foi bem feito. É importante louvar as ações positivas que foram desenvolvidas pelo executivo municipal e acho que ninguém irá tirar esses louros ao executivo. Mas nós não podemos ignorar o que falta fazer. Não podemos ignorar o tanto que ainda falta ser resolvido ou simplesmente o que acaba por ser ignorado e que acaba por ser também às vezes chutado para a campanha eleitoral, prontos para mais promessas, e no fundo os problemas ficam a acumular-se. É preciso mais!-----

-----Porque é que digo que a Assembleia Municipal pouco aprendeu? Porque, senhoras e senhores deputados, é diferente louvar o que foi bem feito de bajulação. Barcelos e os barcelenses não precisam de bajulação. Os jovens de Barcelos, que eu penso que é consensual, que foi das principais questões discutidas aqui nesta Assembleia, não precisam de que os partidos que compõem a coligação venham para a Assembleia Municipal a elogiar constantemente o executivo. Há que ser sérios, há que louvar o que foi bem feito, mas há também que ter discussões sérias.-----

-----Eu lembro-me, e veja-se até o cúmulo do ridículo, de haver aqui nesta Assembleia, numa sessão anterior, o louvar das iluminações de Natal da coligação que (veja-se lá) foram em maior número do que as do PS.-----

-----Senhoras e senhores deputados, mas estamos aqui para discutir as coisas sérias ou estamos aqui para nos deixar ofuscar pelo poder? Chegando ao poder não o vamos usar para discutir e para apresentar medidas de facto que sirvam o



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29

concelho, as freguesias e as suas populações? Ou vamos usar o poder para chegar aqui à Assembleia Municipal, aproveitar o momento, as reuniões, para dar palmadinhas nas costas de que pouco valem para todos os problemas que existem, problemas esses que existiam antes da coligação tomar posse e que continuam a existir no fim deste mandato?-----

-----Senhores deputados, não podemos transformar aqui as discussões de como o executivo fez, está tudo resolvido e o que ainda irá resolver. Nós precisamos de soluções para os problemas, não precisamos de promessas: Barcelos, os barcelenses e todas as populações.-----

-----Termino.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----O senhor deputado Mário Figueiredo, do Partido Comunista Português, pode fazer a sua intervenção, por favor.-----

DEPUTADO DO PCP – Mário Figueiredo – Muito obrigado, mais uma vez.-----

-----Naturalmente que nós também votaremos a favor a moção apresentada pelo Todos Barcelos no lembrar do dia da democracia e julgo que nós vivemos o atual momento, não só nacional como internacional, que exige o empenho de todos os democratas na luta contra as forças antidemocráticas, racistas, xenófobas em que querem voltar a tempos bastante perigosos. Uma visão do mundo que assenta numa linha militarista de destruição, de desastre, fruto tudo das contradições de um capitalismo que não consegue resolver os problemas, antes pelo contrário, até os agrava, mas os problemas mais básicos da população mundial como a fome, a miséria e agora até a habitação.-----

-----Portanto, a defesa da democracia é conseguida não com práticas questionáveis como já abordámos aqui e pela falta de coragem para enfrentá-las, pois isso abre espaço ao populismo e fragiliza, e de que maneira, a democracia e não se consegue também defender a democracia com práticas de



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

30

falta de verdade e de falta de cumprimento daquilo que são as necessidades e as ansiedades da nossa população, que leva ao descrédito desta população nas forças partidárias, nas forças políticas, levando-as para caminhos bastante perigosos.-----

-----Posto isto, algumas considerações. Eu não quero, julgo que foi a intervenção do PSD, chamar pessimistas àqueles que desconfiam da construção do novo hospital, é um bocado arrogante e despropositado. Quando a construção do novo hospital está com um atraso de vinte anos e quando nós sabemos que temos num governo uma força política que contraria e que está a entrar em choque, de frente, com o Serviço Nacional de Saúde é de todo natural que os barcelenses e as forças políticas tenham algum ceticismo em relação a esta construção do novo hospital. Eu não tenho dúvidas que ele irá acontecer fruto de uma pressão popular e de uma exigência popular que a Câmara Municipal de Barcelos se tem empenhado muito para atenuar e para a resignar, mas não há como fugir a isso. Mas depois também falta saber como é que irá ser enquadrado este equipamento, se vai ser enquadrado no Serviço Nacional de Saúde ou se vai ser entregue aos interesses de privados na exploração de um negócio e não de um serviço que é exigido e que é necessário no nosso concelho.-----

-----Portanto, não é de todo apropriado dizer que é pessimista aquele que desconfia que num curto prazo que haja a construção do novo hospital.-----

-----Terminei.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra agora o senhor deputado Nuno Martins, do Grupo Municipal do Partido Socialista.-----

DEPUTADO DO PS – Nuno Martins – Senhor presidente, na sua pessoa, renovo as saudações feitas anteriormente.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

31

-----De forma telegráfica queria aqui apenas reiterar algo que até já foi aqui transmitido inclusivamente por senhores deputados de outros grupos municipais. É que efetivamente a quase totalidade das obras que este executivo e que alguns senhores deputados se vêm aqui vangloriar são praticamente todas da responsabilidade do Partido Socialista. E algumas, apesar de todo o trabalho que estava feito, nem as consegue colocar ao serviço dos barcelenses, como é o caso do mercado, continua encerrado, ou então o que dizer da Unidade de Saúde Familiar de Fragoso.-----

-----Relativamente à estrada municipal quinhentos e cinco também aqui recordar algo que já abordámos aqui, que já foi posta a concurso devidamente cabimentada, nunca esquecer, em junho de dois mil e vinte e um; ou então a remoção do amianto que, mais uma vez, com alguma desfaçatez, foi aqui abordada. Em dezanove de março de dois mil e vinte e um a Câmara liderada pelo Partido Socialista adjudicou, com cabimentação, a remoção do amianto em quinze escolas básicas e jardins-de-infância do concelho.-----

-----Portanto, senhor deputado, por favor, alguma menos desfaçatez é o que se exige nesta Assembleia.-----

-----Relativamente à questão que foi aqui trazida das associações de proteção animal:-----

-----Orelhas Sem Dono – constituída em vinte e seis de setembro de dois mil e vinte e dois;-----

-----SOS Bigodes – constituída em vinte e três de maio de dois mil e vinte e dois;-----

-----A GAAP, que até é da minha freguesia, foi constituída apenas em março de dois mil e vinte e um. Seria difícil ao executivo do Partido Socialista celebrar protocolos com associações que não existiam;-----

-----Relativamente à StreetDogs, creio que é a maior associação ou talvez das



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

32

mais antigas pelo menos associações de proteção animal do concelho, nunca aceitou os termos propostos por este executivo. Não sei se o fez agora neste período pré-eleitoral, creio que não.-----

-----Obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Senhor deputado Alexandrino Ribeiro, tem a palavra para intervir.-----

DEPUTADO DO PSD – Alexandrino Ribeiro – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Barcelos, Senhores Secretários, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Senhores Vereadores, Caros Colegas Deputados Municipais, Senhores Presidentes de Junta e Uniões de Freguesias, Comunicação Social, Caro Público aqui presente e todos aqueles que nos seguem via *Web*.-----

-----Somente para partilhar com vocês a posição do PSD em relação ao voto de louvor e à moção hoje aqui apresentadas.-----

-----Relativamente à moção do Todos Barcelos votaremos naturalmente a favor pois o PSD é defensor da liberdade e da democracia. Somos o partido do Francisco Sá Carneiro, um dos pais da democracia em Portugal.-----

-----Quanto ao voto de louvor conjunto aos barcelenses Campeões Europeus de Hóquei em Patins também votaremos naturalmente a favor, destacando ainda inúmeros atletas barcelenses que se têm evidenciado a nível nacional, europeu e mundial nas diversas modalidades.-----

-----Hoje voltamos a ver o PS a regressar ao discurso do deixamos tudo feito, como se alguém acreditasse nesse discurso, como se os barcelenses não andassem atentos, como se os números não contrariassem esse discurso.-----

-----Senhor deputado Nuno Martins, vou-lhe lembrar um gráfico que já lho mostrei em sessões anteriores, onde demonstra bem o valor do investimento municipal pago nos mandatos de gestão autárquica do Partido Socialista e no



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

33

atual mandato, o que evidencia muito bem a forma como o atual executivo municipal investiu em Barcelos e na qualidade de vida dos barcelenses, muito acima dos mandatos de gestão autárquica do Partido Socialista. Os números contrariam toda esta retórica negativista, este cenário negro traçado pelo Partido Socialista e pelo senhor deputado Nuno Martins.-----

-----Depois vir aqui falar do endividamento do município quando o Partido Socialista deixou uma dívida de mais de duzentos milhões de euros, cinco vezes superior à atual, e sem obra feita, é no mínimo surreal.-----

-----Também o Partido Socialista vir aqui, na última Assembleia Municipal deste mandato, voltar a falar no contrato da água, depois daquilo que fizeram, durante doze anos, de empurrarem o problema com a barriga para a frente, sacrificando os barcelenses à custa de um único objetivo, de vencer sucessivas eleições autárquicas, e deixando os barcelenses sem rede de água e saneamento, também demonstra alguma falta de desfaçatez.-----

-----Depois o PDM. O atraso do PDM a que o Partido Socialista remeteu todo este processo e quando o atual executivo chega ao poder tem o processo praticamente na estaca zero e teve que acelerar todo um trabalho de recuperação desse atraso também demonstra alguma falta de sensibilidade do Partido Socialista e o desviar das atenções dos barcelenses.-----

-----E para colmatar, última tirada do senhor deputado Nuno Martins, o Mercado Municipal, que se encaixa precisamente nos anteriores. Tenho pena que não tenha visitado, como os outros deputados, o Mercado Municipal, para perceber todos os erros da gestão autárquica do Partido Socialista que impediram até à data de hoje a abertura do Mercado Municipal.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra agora o senhor deputado António Jardim, do Chega.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

34

DEPUTADO DO CH – António Jardim – Senhor presidente, na sua pessoa, permita-me cumprimentar todos os presentes.-----

-----Relativamente à moção do Todos Barcelos votaremos a favor pois concordamos que existem fatores de risco na sociedade que podem a qualquer momento colocar em risco a democracia. Na verdade, não são novas as ameaças, apenas estavam encapotadas, tal como aconteceu com o vinte e cinco de abril de setenta e quatro, ou, melhor dizendo, com o vinte e cinco de novembro de mil, novecentos e setenta e cinco, data esta que contribuiu para a democracia tal como a conhecemos hoje.-----

-----Quanto à liberdade para o exercício democrático, e aqui uma vez mais podemos enquadrar no ponto três desta moção, e devo admitir que se foi com este propósito então o Todos Barcelos tem a mesma perspetiva que o Chega, pois o que aconteceu na elaboração de candidaturas para as eleições autárquicas de doze de outubro deve envergonhar os barcelenses. Houve por parte de alguns autarcas a tentativa consumada de impedir a formação de listas no qual o Chega foi um dos alvos, sabemos também que não foi apenas connosco, os métodos foram os mesmos de sempre: intimidação sobre os potenciais candidatos e familiares dos mesmos.-----

-----Esta é a política que temos em Barcelos, mas não nos revemos neste tipo de atitudes, da nossa parte não restam dúvidas, na celebração do dia internacional da democracia em Portugal ainda falta cumprir abril.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Agora o senhor deputado José Rosa, do Grupo Municipal Todos Barcelos. Prescinda.-----

-----Então o senhor deputado Firmino Silva, do Grupo Municipal do CDS-PP.---

DEPUTADO DO CDS-PP – Firmino Silva – Senhor Presidente da Assembleia



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

35

Municipal e respetiva Mesa, Senhor Presidente da Câmara e demais Vereação, Senhores Membros da Assembleia, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----O CDS votará naturalmente a favor da moção do Todos Barcelos pelo Dia Internacional da Democracia. A democracia é o sistema democrático melhor que existe, não há outro, como é óbvio, e é tão bom que permite que no seu seio sejam criados partidos que visam a sua eliminação e a instauração de autocracias, portanto, é um sistema perfeito.-----

-----Em relação à moção dos barcelenses Campeões da Europa de Hóquei naturalmente que o CDS irá votar favoravelmente tal moção, é um orgulho para Barcelos ter atletas e pessoas desse gabarito.-----

-----Em relação às intervenções que aqui foram feitas pelo Bloco de Esquerda, enfim, eu penso que já na primeira intervenção o referi, o Bloco de Esquerda quer que em quatro anos se faça aquilo que não aconteceu em doze anos de um mandato anterior. Aliás, esta busca do Bloco de Esquerda é tão intensa que propõe no seu manifesto de campanha, agora uma das propostas é o Conselho Municipal de Saúde. Conselho Municipal de Saúde que já existe. E o Bloco quer criar um novo Conselho Municipal de Saúde. Enfim, é curioso, repete.-----

-----Em relação ao Partido Comunista, enfim, é mais do mesmo.-----

-----Em relação a Partido Socialista eu queria lembrar o Partido Socialista que esqueceram-se do Projeto Animais de Barcelos, que é a associação mais antiga de Barcelos, segundo cremos, e nunca foi apoiado pelo Partido Socialista.-----

-----Em relação ao tratamento igualitário de todas as freguesias, naturalmente estamos entendidos, estamos de acordo, pena é que o Partido Socialista, quando esteve no executivo, não o praticava, e todos sabemos disso.-

-----Registamos também com agrado o ressuscitar por parte do Partido Socialista do protocolo dos trezentos por cento, uma ideia, como sabem, da



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

36

coligação e registamos com agrado a sua recuperação.-----

-----Em relação à intervenção do Chega, registamos também com agrado o elogio que foi feito aos vereadores da coligação.-----

-----E em relação ao Todos Barcelos, quer dizer, vir para aqui dizer que há pressões, abordagens impróprias... que digam nomes, partidos, falem, denunciem. Isto é criar aqui uma teia, uma escuridão que... concretizem.-----

-----É tudo.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Vamos então passar à votações!-----

-----Moção pelo Dia Internacional da Democracia, apresentada pelo Grupo Todos Barcelos.-----

-----Quem vota contra?-----

-----*(Ninguém)*-----

-----Quem se abstém?-----

-----*(Ninguém)*-----

-----Está aprovada por unanimidade (quarenta e três PS, vinte e oito PSD, três CH, um TB, dois CDS, dois BE, um PCP, vinte e quatro IND).-----

-----Voto de louvor relativamente à modalidade de hóquei em patins, o campeonato da Europa.-----

-----*"Quatro atletas e um elemento da equipa técnica com fortes ligações a Barcelos, fizeram parte da seleção vencedora, levando o nome da nossa terra além-fronteiras com grande mérito e distinção."*-----

-----*A Assembleia Municipal destaca, com orgulho e gratidão, o talento, a dedicação e o espírito de excelência demonstrados por:*-----

-----*Luís Querido, jogador natural de Barcelos;*-----

-----*Miguel Rocha, jogador do Óquei Clube de Barcelos;*-----

CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

37

-----Hélder Nunes, jogador natural de Barcelos;-----

-----Rafa, jogador natural de Barcelos;-----

-----Pedro Cruz, fisiologista, natural de Barcelos.-----

-----(...)A Assembleia Municipal de Barcelos expressa o seu profundo agradecimento pela conquista do Campeonato da Europa".-----

-----Quem vota contra?-----

------(Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

------(Ninguém)-----

-----Aprovado por unanimidade (quarenta e três PS, vinte e oito PSD, três CH, um TB, dois CDS, dois BE, um PCP, vinte e quatro IND).-----

-----Vamos então entrar no período da ordem do dia, não há inscrições da parte do público, e vamos para o ponto um que é: aprovação da ata da sessão de vinte de junho de dois mil e vinte e cinco.-----

-----Pergunto se alguém se opõe à dispensa da leitura da ata. Ninguém se opõe.-----

-----Votação da ata!-----

-----Quem vota contra?-----

------(Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

------(Ninguém)-----

-----Está aprovada por unanimidade (quarenta e três PS, vinte e oito PSD, três CH, um TB, dois CDS, dois BE, um PCP, vinte e quatro IND).-----

-----Os pontos dois, três, quatro e cinco vão ter uma discussão em conjunto.--

-----Ponto dois – Apreciação do Relatório da Comissão Permanente.-----

-----Ponto três – Apreciação do Relatório da Comissão Municipal de Saúde.----

-----Ponto quatro – Apreciação do Relatório da Comissão Municipal de



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

38

Acompanhamento para o Setor dos Resíduos Sólidos Urbanos.-----

-----Ponto cinco – Apreciação do Relatório da Comissão Municipal de Acompanhamento da Acessibilidade Condicionada às Pessoas com Deficiência.--

-----Há inscrições?-----

-----Tem a palavra o senhor deputado José Maria Cardoso.-----

DEPUTADO DO BE – José Maria Cardoso – Muito obrigado, senhor presidente.--

-----Se me permite, na sua pessoa, cumprimento todos os presentes e quem nos acompanha e assiste via *Web*.-----

-----Na verdade, qualquer uma das comissões que aqui estão em análise, através dos seus relatórios, funcionou para os fins que foi criada.-----

-----A Comissão Permanente como um meio e um modo de preparação das reuniões ordinárias e as específicas, tratando os temas com a pluralidade de opiniões e auscultações.-----

-----Eu estive presente em duas das comissões, nas outras duas estive presente o meu camarada Miguel Martins, e estivemos sempre presentes e empenhados nos trabalhos e na decorrência como deve ser, obviamente.-----

-----Esta Assembleia, como representativa deste ecletismo político-partidário do concelho através da especificação das comissões, conseguiu responder à legítima pretensão de ouvir para conhecer, debater para construir opinião e deliberar para orientar caminhos de decisão. Houve empenho e participação de todos os partidos, num sentido comum de intervenção sem perder a identidade e a individualidade do posicionamento político-ideológico.-----

-----Enquanto representante do Bloco de Esquerda digo, com agrado, que fizemos serviço público e dignificámos a Assembleia Municipal através da capacidade de gerar opinião coletiva em nome de um bem comum que a todos e por todos importa dar primazia.-----

-----O Bloco de Esquerda nestas comissões e na Assembleia Municipal, um



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

39

pouco em modo de prestação de contas e à semelhança do que já fizemos com os cidadãos de Barcelos, penso que pode dizer que fomos uma voz de oposição firme e coerente, capaz de exigir transparência, defender obras e condições estruturais e mobilizar políticas que olhem para o futuro. Sempre tivemos a missão do contributo para o bem-estar coletivo.-----

-----Quero dizer, em abono da verdade, que genericamente nas sessões plenárias da Assembleia Municipal houve um debate profícuo e significativo das questões em apreço e que se fez política dentro das competências, diminutas, em certa medida, desta Assembleia Municipal.-----

-----Por fim, queria fazer referência, aliás, ao único momento insólito e caricato, quanto me lembro, que foi protagonizado pela insurreição, em forma de levantamento da sala, de uma das partes da coligação do poder, perante o olhar incrédulo das bancadas da oposição – momento de registo para memória presente e futura.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Tem a palavra o senhor deputado independente Luís Pereira. Tenha a bondade.-----

DEPUTADO INDEPENDENTE – Luís Pereira – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Barcelos, Senhora e Senhor Secretário, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----Sobre os pontos dois a cinco em apreciação acerca dos relatórios das comissões constituídas nesta Assembleia, no mandato que ora termina, gostaria de tecer uns brevíssimos comentários:-----

-----Em primeiro lugar, manifestar o apreço pelo trabalho desenvolvido em todas as comissões, demonstrando a pertinência e a oportunidade para a sua constituição;-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

40

-----Em segundo lugar, pela dignificação e contributo político que esta Assembleia teve, numa prática de proximidade com as populações do nosso território e até de territórios vizinhos;-----

-----Em terceiro lugar, e com a devida humildade, porque o BTF contribuiu decisivamente para a criação destes instrumentos de democracia participativa, numa perspetiva de proximidade com as populações que representa, auscultando os seus problemas e anseios na defesa dos seus direitos;-----

-----Em quarto e último lugar, foi um mandato positivo e enriquecedor que, independentemente do estatuto de membros independentes ou agrupados em grupos municipais, soubemos ser leais, solidários e cooperantes com os demais membros da coligação Barcelos Mais Futuro (PSD e CDS) e que desde já assumimos o mesmo compromisso através da renovação da coligação para um novo mandato.-----

-----Aos que se recandidatam desejamos o maior sucesso; e aos que não se recandidatam ou aos que porventura não venham a ser eleitos apresentamos os mais elevados agradecimentos pelo trabalho político manifestado, sempre no estrito respeito pelo exercício da democracia e da liberdade.-----

-----A todo o executivo municipal os sinceros agradecimentos pelo trabalho desenvolvido no exercício das suas funções, com o contributo inegável da consolidação da democracia e da irrepreensível leitura da separação dos poderes entre os dois órgãos autárquicos.-----

-----A todos o meu e no nosso muito obrigado.-----

-----Até breve!-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Senhor deputado José Rosa, tem a palavra, por favor.-----

DEPUTADO DO TB – José Rosa – Excelentíssimo senhor presidente da Assembleia, permita-me que na sua pessoa renove os cumprimentos a todos os



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

41

presentes.-----

-----Quero começar por destacar o excelente papel das comissões desta Assembleia que se afirmaram como espaço sério de diálogo, auscultação e busca das soluções concretas.-----

-----O impacto do trabalho destas comissões tem sido reconhecido por muitas instituições, muitas delas surpreendidas por serem ouvidas fora de um contexto eleitoral, que é o hábito.-----

-----Da Comissão de Resíduos realizámos visitas ao terreno, encontrámo-nos com as juntas de freguesia de Barcelos e da Póvoa de Varzim. Isso permitiu que a Resulima percebesse que nós estávamos atentos e a Resulima passou a ser mais ágil e mais sensível às queixas das populações.-----

-----Na Comissão dos Direitos das Pessoas com Deficiência ouvimos praticamente todo o espectro da sociedade barcelense. Foi-nos possível ouvir as suas posições e registar as suas sugestões.-----

-----Quero salientar a deslocação da Comissão de Saúde ao Parlamento, onde fomos recebidos pela respetiva Comissão da Assembleia da República, no âmbito da construção do novo hospital. Foi um momento simbólico da relevância de Barcelos e da capacidade de levar voz dos cidadãos a instâncias nacionais. Só dar conta de um pequeno episódio: o motorista que nos levou a Lisboa a determinado momento perguntou de que partido é que nós éramos. Quando ele se apercebeu que tinha ali vários partidos ficou surpreendido, porque comungávamos todos da mesma ideia e opinião.-----

-----Queria também destacar o trabalho da Comissão Permanente na melhoria do serviço postal, depois das queixas dos carteiros. Reunimos duas vezes com a administração dos CTT, com os sindicatos. Um dos sindicatos veio o representante de Leiria. Dar aqui uma outra nota curiosa: o edifício onde eu trabalho atualmente é partilhado com os CTT e um dia, depois do fecho do



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

42

problema, cruzei-me com o administrador no elevador, ele em jeito de brincadeira perguntou-me: “O povo de Barcelos está sereno?”. Eu disse: “Sim, senhor”. E depois deu-me conta que nunca na vida dele teve diligências desta natureza realizadas por alguma Assembleia Municipal. É um ato que nos deve orgulhar a todos.-----

-----Tudo isso só foi possível porque os representantes dos grupos souberam colocar de lado divergências para privilegiar consensos em benefícios dos barcelenses. Este espírito de cooperação é a melhor prova que a democracia local pode produzir resultados práticos para reforçar a confiança dos cidadãos.--

-----As comissões são verdadeiros laboratórios de cidadania, representam o melhor da política local, compromisso sério, dedicação à causa pública e capacidade de construir consensos.-----

-----Queria enaltecer, por fim, o papel do senhor presidente da Assembleia pela forma equilibrada e sábia como conduziu os trabalhos e valorizou o percurso comum.-----

-----Uma palavra também para os senhores deputados relatores pelo excelente trabalho que fizeram e uma palavra de apreço aos senhores deputados do BTF que, enquanto cá estiveram, deram excelentes contributos para o desígnio comum.-----

-----Obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado, pelas suas palavras.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Mário Figueiredo, do Partido Comunista Português.-----

DEPUTADO DO PCP – Mário Figueiredo – Muito obrigado, senhor presidente.---

-----Uso a palavra mais para que a minha posição fique lavrada em ata não tanto por aquilo que irei acrescentar àquilo que já foi dito e que eu concordo



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

com aquilo que os meus antecedentes afirmaram aqui neste espaço.-----

-----Só pequenas notas:-----

-----Não posso, portanto, deixar, enquanto Partido Comunista Português, de valorizar a constituição e os trabalhos das comissões que foram criadas no seio desta Assembleia, decisão que só dignificou este órgão e que aproximou ainda mais daquilo que são os problemas da nossa população.-----

-----Nós tivemos uma Comissão Permanente que permitiu organizar e agilizar os trabalhos desta Assembleia Municipal, o que muito contribuiu para a elevação do debate e para que ele fosse feito num espaço de serenidade e democrático.-----

-----Fizemos diversas reuniões com instituições civis e políticas que permitiu também que a comissão aprofundasse muito mais os problemas que os barcelenses atravessam em determinadas áreas, daquelas para as comissões que foram realizadas. Isso resultou na feitura de um relatório que está agora em apreciação, o que não é de todo pouco, portanto, esta vontade de se aproximar à população de quem vive realmente os problemas para melhor intervir e solucionar.-----

-----E também, como já foi dito anteriormente, não quero deixar de salientar, porque foi outra vertente, a audição que tivemos na Assembleia da República, porque aí foi uma forma de pressionar quem tinha o dever de decidir que decidisse a favor daquilo que é uma necessidade dos barcelenses.-----

-----Portanto, nós comissão, nós Assembleia Municipal levámos os problemas dos cidadãos de Barcelos, do concelho de Barcelos, aos órgãos que têm que decidir, neste caso o governo, num ponto bastante sensível, que é a construção do novo hospital.-----

-----Julgo que a próxima Assembleia Municipal que venha a ser constituída, seja lá com os elementos que forem, seja lá com que mesa for, que use e



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

46

pelas opiniões divergentes, respeito pelos tempos e *timings*, respeito pelo executivo e pela mesa, muitíssimo bem dirigida pelo senhor presidente. Obviamente, houve momentos mais tensos, mas faz parte do debate e do “combate político” normais na vida democrática autárquica.-----

-----Em relação às demais comissões, devemos relevar o trabalho por elas realizado, sendo de relembrar e realçar, por exemplo, a ida da Comissão Municipal de Saúde à Assembleia da República, com os nossos representantes a mostrarem uma presença e intervenção de louvar, contribuindo também para o bom desenvolvimento do processo da construção do novo hospital; o apurado e aturado trabalho, quer na definição das grelhas, quer na preparação das sessões e até na prevenção, nalguns casos, de possíveis problemas a surgirem a jusante, por parte da Comissão Permanente, destacando-se, igualmente, o trabalho realizado no âmbito das complicações nos CTT e serviços postais em Barcelos. Também merece destaque o acompanhamento e o *lobby* realizado pela Comissão para o Setor dos Resíduos Sólidos Urbanos na questão dos problemas originados pelos maus odores da unidade da Resulima em Paradela; e até a procura de situações problemáticas e soluções para os problemas de mobilidade e acessibilidades no concelho por parte da correspondente comissão.-----

-----Foi, no entender do Grupo Municipal do PSD Barcelos, um trabalho muito profícuo, louvando-se a participação e contributo por parte de todos os senhores deputados, membros destas comissões. Foram dezenas e dezenas de reuniões, audições, deslocações, documentos e páginas de relatórios compilados. Foi, sem dúvida, um trabalho que merece ser destacado!-----

-----Para terminar, permita-me, senhor presidente, que deixe um enorme cumprimento a todos os senhores deputados e presidentes de junta que partilharam connosco esta “casa”, não podendo terminar sem agradecer aos



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

47

serviços da Assembleia e a todas aquelas pessoas que contribuíram para que as nossas sessões decorressem da melhor forma possível. Um enorme bem-haja a todos, sem exceção.-----

-----Uma palavra final ao senhor presidente, e à mesa, pela excelente direção dos trabalhos que realizou ao longo de todo o mandato, assim como ao senhor presidente da Câmara, e ao executivo, pela constante disponibilidade em esclarecer e colaborar com esta Assembleia.-----

-----Muito obrigado.-----

-----Boa noite.-----

-----Disse.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Apreciamos hoje os relatórios das comissões, como sabem, ao longo do mandato, foram criadas várias comissões especializadas. As comissões especializadas transformam-se numa espécie de um abrir de portas da Assembleia Municipal. Nós fazemos aqui os debates com os temas que vêm da Câmara Municipal, com aquilo que é agendado é enviado pelo senhor presidente da Câmara para aprovação. Mas há outros temas que podem ser discutidos, debatidos e acompanhados pela Assembleia, não acompanhados pela Assembleia no seu plenário, mas através das chamadas comissões especializadas que existem em algumas Assembleias Municipais no país e que nós aqui na Assembleia Municipal de Barcelos viemos a criar e dar um novo dinamismo. É entendimento do presidente da Assembleia que as comissões trabalham e no fim é preciso apresentar resultados e por isso mesmo agendámos para este ponto da ordem de trabalhos a apreciação dos relatórios que estão aí, estão distribuídos, estão todos disponíveis, para os senhores deputados apreciarem e verem aquilo que as comissões, por assim dizer, andaram a fazer e quais os trabalhos realizados.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

48

-----Relativamente à Comissão de Resíduos foi um trabalho interessante, acompanhámos o desenvolvimento das medidas corretivas que estão a ser implementadas no aterro sanitário de Paradela, e tem sido acompanhado assiduamente. Aliás, há até um levantamento que está a ser feito, vai ser feito agora nos meses de inverno pelas juntas de freguesia de Paradela, Barqueiros e Cristelo relativamente à existência de maus cheiros, há um estudo ainda em execução.-----

-----A Comissão de Mobilidade permitiu fazer um levantamento das dificuldades de mobilidade para as pessoas com dificuldades de mobilidade reduzida aqui no concelho. Verificamos, por exemplo, se uma pessoa de cadeiras de rodas quer intervir na nossa Assembleia Municipal não tem condições para fazer. Portanto, nós temos de ver fora de portas e dentro de portas onde é que temos estas dificuldades, temos que ter essa dignidade de perceber que isto é um problema sério.-----

-----Também no âmbito da Comissão de Saúde já foi referido o trabalho que fizemos, a articulação até com a própria Assembleia Municipal de Esposende, que aderiu e que veio a este projeto, que culminou com a ida à Assembleia da República da própria comissão. Mas também com as próprias entidades da própria administração, o presidente da ARS nunca veio, nunca foi a uma Assembleia Municipal prestar esclarecimentos, o habitual é a comissão ir à ARS. Não, é um organismo da administração central do Estado e sendo um organismo vem a um órgão democrático, que é a Assembleia Municipal, e veio aqui prestar esses mesmos esclarecimentos.-----

-----Comissão Permanente, já aqui foi falado também, tem aí um relatório, acompanhámos a situação dos CTT, mas a Comissão Permanente foi preenchida em sede de revisão do regimento por mais algumas competências que foram interessantes. Por isso é que acompanhou a situação dos CTT, foi um ponto



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

49

também bastante importante. A Comissão Permanente pode acompanhar, por exemplo, a apreciação de petições. Portanto, é esse caminho que foi seguido.---

-----Portanto, viemos aqui perante os senhores deputados apresentar os relatórios, apresentar contas.-----

-----Eu queria salientar aqui uma coisa muito fundamental: caminhámos muito no bom sentido democrático, isto é, há pontos de vista diferentes partidariamente, mas no que respeita às comissões e ao seu trabalho o interesse municipal por parte de todos os grupos municipais que estiveram nessas comissões foi aquilo que prevaleceu, souberam pôr sempre o interesse do município acima dos interesses partidários.-----

-----Queria fazer um agradecimento público às entidades que prestaram e estiveram disponíveis para irem a essas mesmas comissões, entidades públicas, a própria Câmara Municipal, o senhor presidente da Câmara esteve nas comissões, os senhores vereadores, portanto, todos estiveram disponíveis.-----

-----E queria fazer um agradecimento também aos senhores deputados das comissões, a forma aturada com que sempre estiveram, participaram, permitiu conhecer os temas com profundidade e estar uma Assembleia cada vez mais bem preparada para isto. Por exemplo, a Comissão Permanente, não referi, ouviu em sede, diria, mais restrita a CPCJ para falar de temas que devem ficar num âmbito mais restrito, fez a sua audição, e viemos aqui à Assembleia Municipal também a acompanhar a CPCJ. E os deputados municipais que têm assento nas entidades externas, aqueles que não apresentaram relatórios foram ouvidos também em sede de Comissão Permanente.-----

-----Portanto, era este registo que queria aqui deixar, o agradecimento a todos os senhores deputados, a todos os grupos municipais por terem participado nestes trabalhos, porque este abrir de portas, este saltar barreiras da Assembleia Municipal de Barcelos que teve neste mandato comissões



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

50

especializadas, eu diria, do melhor em termos nacionais.-----

-----Muito obrigado a todos.-----

-----Vamos passar ao ponto seis da ordem de trabalhos: discussão e votação da Quinta Alteração Modificativa ao Orçamento e Grandes Opções do Plano.-----

-----Inscrições para este ponto, por favor!-----

-----Senhor deputado Miguel Martins, pode usar da palavra, por favor.-----

DEPUTADO DO BE – Miguel Martins – Cumprimentando todas e todos os presentes e quem nos assiste via *Web* na sua pessoa, senhor presidente da mesa da Assembleia.-----

-----Quanto à quinta alteração modificativa ao orçamento e grandes opções do plano, dado que consta aqui numa das tabelas das modificações às grandes opções do plano, eu gostaria de questionar o executivo camarário sobre uma questão que tem marcado aqui a realidade política em Barcelos, que se prende com a nova ponte. É certo que são sentidos problemas ao nível da mobilidade e é necessária uma ponte para de certa forma resolver e desviar trânsito aqui dos acessos que se encontram mais saturados. Mas eu gostaria de saber é relativamente ao financiamento, se há financiamento por parte de fundos nacionais, financiamento de fundos europeus, porque nos causa alguma estranheza o anúncio de uma ponte pelo custo que foi anunciado. Mas também gostaria de questionar se a ponte que está projetada se será uma ponte que necessariamente, devido às suas especificidades técnicas para que haja uma ponte, no fundo, se a ponte tem de ser de quarenta milhões de euros. Ou seja, os quarenta milhões de euros se prendem com o projeto que a Câmara decidiu seguir, se decidiu optar por esse projeto e se esses quarenta milhões de euros se baseiam não por questões técnicas, mas sim, no fundo, também por características arquitetónicas do projeto e tudo mais. Acho que estes esclarecimentos eram importantes.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

51

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Senhor deputado, muito obrigado.-----

-----Senhor presidente da Câmara, tem a palavra, por favor.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Senhor presidente, muito obrigado.-----

-----Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhora e Senhor Secretários, Caras e Caros Colegas Vereadores, Senhoras e Senhores Presidentes de Junta e de União de Freguesias, Caras e Caros Membros da Assembleia Municipal, Comunicação Social, Minhas Senhoras e Meus Senhores e todos os que nos seguem via *Web*.-----

-----Com todo o gosto que lhe dou essa informação. Na verdade, a ponte é uma necessidade há muitos anos, todos os barcelenses anseiam que a ponte medieval, que este ano conclui setecentos anos de existência, possa ser principalmente votada para peões, e será esse um objetivo a médio prazo. Para isso precisamos de uma nova ponte urbana. E, ao contrário do que foi ventilado ou dito por alguns grupos políticos, não há muitas outras situações que não aquela localização para poder fazer uma ponte urbana, deslocalizada desta zona deixaria de ser uma ponte urbana, passaria a ser uma ponte importante sobre o Rio Cávado, mas perderia a característica de urbana.-----

-----Naturalmente quando nós temos disponível, até porque houve um estudo prévio lá trás, algures entre dois mil e dois mil e dois, um arquiteto de renome com a disponibilidade de fazer uma ponte urbana, quando nós temos uma ponte como a ponte medieval, uma ponte de ferro com a assinatura de Eiffel, faz sentido, havendo essa possibilidade, tentar que esta ponte seja um marco, não só permitindo a mobilidade, mas também, sobretudo, ser um fator de atratividade, de promoção da nossa cidade e do nosso território.-----

-----Naturalmente que quanto a financiamento nós não somos destituídos e naturalmente também que iremos garantir todas as hipóteses de financiamento possíveis. Foi nessa lógica que nós junto de três ministros diferentes fizemos



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

52

uma consulta antes de tomarmos esta decisão. Fizemos uma consulta primeiro com o ministro das infraestruturas Pedro Nuno Santos, depois com o ministro das infraestruturas João Galamba e finalmente com o ministro Miguel Pinto Luz, e os três disseram exatamente a mesma coisa. Mas acrescento mais dois, a ministra Ana Abrunhosa e o ministro Castro Almeida. E os cinco disseram o mesmo, “havendo projeto, cá estaremos para em conjunto encontrarmos financiamento”. E os cinco disseram que era uma mais-valia para Barcelos, para o Cávado, para a região norte e para Portugal termos a possibilidade de um arquiteto desta grandeza e dimensão estar disponível para naturalmente concretizar esta obra.-----

-----Eu costumo dizer nas discussões de café que se há setecentos anos houvesse oposição que hoje temos em alguns setores não se fazia a ponte medieval; se tivéssemos há cem anos atrás uma oposição como hoje temos em alguns setores não se fazia a ponte Eiffel, porque naturalmente o engenheiro era alguém de dimensão muito superior àquelas possibilidades que Barcelos teria. Nós temos que ter ambição, temos que ter arrojo, temos que ter atrevimento e temos, sobretudo, isto sem perder a noção, os pés na terra.-----

-----Naturalmente que o projeto vai avançar, vai ser concretizado, e depois tentaremos encontrar o financiamento, uma vez que o orçamento municipal seria naturalmente diminuto para esta obra, havendo tantas necessidades como existem no concelho de Barcelos em várias áreas que nós queremos também dar resposta, naturalmente.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Senhor presidente, muito obrigado.-----

-----Vamos passar à votação!-----

-----Vamos votar então a quinta alteração modificativa ao orçamento e grandes opções do plano.-----

-----Quem vota contra?-----

CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

53

----- (Ninguém) -----

----- Quem se abstém? -----

----- (Dezanove: quinze PS, um TB, dois BE, um PCP) -----

----- Aprovada por maioria com dezanove abstenções e setenta e nove votos a favor (vinte e sete PS, vinte e sete PSD, três CH, dois CDS, vinte IND). -----

----- Sobre este ponto, o Grupo Municipal do Todos Barcelos vai apresentar uma declaração de voto escrita. -----

----- Ponto sete: discussão e votação da proposta da Câmara Municipal relativa às minutas de Adenda ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências, a outorgar entre o Município de Barcelos e as Freguesias/União de Freguesias identificadas na mesma, que têm por objeto regular o financiamento da aquisição de combustível a utilizar no transporte de crianças da Educação Pré-Escolar e dos alunos do Primeiro Ciclo do Ensino Básico, durante o ano letivo dois mil e vinte e cinco/dois mil e vinte e seis. -----

----- Inscrições para este ponto! -----

----- Não há inscrições, vamos passar à votação! -----

----- Quem vota contra? -----

----- (Ninguém) -----

----- Quem se abstém? -----

----- (Ninguém) -----

----- Aprovada por unanimidade (quarenta e dois PS, vinte e sete PSD, dois CH, 1 TB, dois CDS, dois BE, um PCP, vinte IND). -----

----- Também aqui o Grupo Municipal do Todos Barcelos vai apresentar uma declaração de voto escrita. -----

----- Ponto oito: discussão e votação da proposta da Câmara Municipal referente à minuta de Adenda ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências, a outorgar entre o Município de Barcelos e a Junta de Freguesia



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

54

da Várzea, relativo ao Programa de Equitação Terapêutica e ao Programa de Natação Adaptada, no ano letivo dois mil e vinte e cinco/dois mil e vinte e seis.--

-----Inscrições!-----

-----Não há inscrições, vamos passar à votação!-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

----- (Ninguém)-----

-----Aprovada por unanimidade (quarenta e dois PS, vinte e sete PSD, dois CH, 1 TB, dois CDS, dois BE, um PCP, vinte IND).-----

-----Ponto nove: discussão e votação da proposta da Câmara Municipal atinente às Minutas de Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências, a celebrar entre o Município de Barcelos e os Agrupamentos de Escolas e/ou Escola Não Agrupada, que estabelecem os termos e as condições em que se concretizará a delegação de competências no respetivo Diretor.-----

-----Inscrições neste ponto!-----

-----Senhor deputado José Maria Cardoso, pode usar da palavra, por favor.----

DEPUTADO DO BE – José Maria Cardoso – Muito obrigado, senhor presidente.--

-----Se me permite, mais uma vez, na sua pessoa, cumprimento todos os presentes e quem nos acompanha via *Web*.-----

-----O Bloco de Esquerda sempre foi contra este processo dito descentralização, mas muito mais de desconcentração, em que o governo de altura e que agora se tem vindo a institucionalizar achou por bem fazer estes contratos interadministrativos com as autarquias, onde lhes devolve muito do ónus do problema político e da relação política da questão. Por exemplo, um dos problemas que se coloca genericamente nos concelhos do país e particularmente no de Barcelos que é o que estamos a falar é a falta de



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

55

assistentes operacionais, de técnicos administrativos, nas escolas, que nunca há o suficiente para cumprir aquilo que é necessário e que é evidente, agora passa a ser uma responsabilidade direta da autarquia da qual o governo se conseguiu deliberar por assim dizer. E todo o processo e todo o modo de funcionamento é mesmo um contrato interadministrativo de uma atribuição de competências que nem sequer é seguida de um pacote financeiro capaz de responder e de corresponder àquilo que é necessário.-----

-----Mas, diga-se em abono da verdade, que esta questão tem sido ultrapassada e não temos qualquer desconforto político em assumir e reconhecer o papel que tem sido feito de um trabalho digno e de qualidade em nome das escolas tanto pela atual vereação quanto pela vereação anterior. Portanto, foram compensando muitos dos problemas que provavelmente poderiam vir a existir com uma qualidade no trabalho desenvolvido que em muito tem contribuído para diminuir muitos dos problemas que porventura pudessem existir. E por isso o nosso reconhecimento por esse trabalho que é de todo importante fazê-lo.-----

-----Quanto ao documento, o anexo dois é de portaria, portanto, estabelece um valor por aluno, não há nada a comentar, tem a ver com o número de alunos inscritos; os vinte mil euros fazem parte do contrato administrativo. Já em relação ao anexo três um pequeno pormenor, não percebo qual é o valor bem mais elevado no caso do Agrupamento de Escolas de Barcelos, não tenho nada contra, mas é só perceber a justificação porque é que tem exatamente esse valor bem mais elevado do que as outras escolas.-----

-----E em relação ao anexo um, uma sugestão: porque é que não se faz uma espécie de central de compras do município, a partir do município? Que, por exemplo, são despesas de limpeza, de higiene, de material de escritório. Porque é que o município não assume de certa forma este serviço centralizado em que



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

56

cada um dos casos vai sendo feita a distribuição em função das necessidades de cada uma das escolas? Até porque evita, por exemplo, um trabalho burocrático que as escolas têm com este processo, e que é muito, e que é moroso, e que é por vezes necessário recrutar inclusive assistência e apoio que cria despesa. Portanto, a minha questão vai no sentido: porque é que não se faz a partir do município essa mesma distribuição daquilo que for necessário?-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Senhor deputado, muito obrigado.-----

-----Senhor presidente da Câmara, deseja responder?-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Na sua pessoa renovo os cumprimentos a todos.-----

-----Naturalmente tomámos boas notas das suas indicações. Esse modelo que agora sugere está a ser implementado na Câmara do Porto, mas ainda não foi feita a avaliação e estamos a aguardar essa avaliação para perceber se há benefícios de eficiência nessa contratação tipo central de compras do município. Aguardaremos essa avaliação que o próprio executivo irá fazer e nesse sentido depois, se houver ganhos de eficiência, naturalmente poderemos adotar um modelo semelhante.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Senhor presidente, muito obrigado.-----

-----Vamos então passar à votação do ponto nove!-----

-----Quem vota contra?-----

------(Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

------(Ninguém)-----

-----Aprovada por unanimidade (quarenta e um PS, vinte e seis PSD, dois CH, 1 TB, dois CDS, dois BE, um PCP, vinte e um IND).-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

57

-----Também aqui o Grupo Municipal do Todos Barcelos vai apresentar uma declaração de voto escrita.-----

-----Vamos então entrar no ponto dez: discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar a desafetação do domínio público municipal e a integração no domínio privado do município de uma parcela de terreno com a área de, aproximadamente, trezentos e vinte metros quadrados, sita na Rua Loteamento do Jardim, freguesia de Gamil.-----

-----Inscrições para este ponto!-----

-----Não tenho inscrições, vamos então passar à votação!-----

-----Quem vota contra?-----

------(Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

------(Três: dois BE, um PCP)-----

-----A proposta foi aprovada por maioria com três abstenções e noventa e seis votos a favor (quarenta e um PS, vinte e oito PSD, três CH, 1 TB, dois CDS, vinte e um IND).-----

-----Ponto onze da ordem de trabalhos: discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar a desafetação do domínio público municipal e a integração no domínio privado do município de uma parcela de terreno com a área de dois mil, setecentos e sessenta e um metros quadrados, situada na Rua Irmão Emílio de Faria, freguesia de Barcelinhos.-----

-----Inscrições para este ponto, faz favor!-----

-----O senhor deputado Rui Peixoto, do Partido Socialista.-----

DEPUTADO DO PS – Rui Peixoto – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal e sua Mesa, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara e Senhores Vereadores, Senhores Deputados, Caros Colegas Presidentes de Junta e o Público.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

58

-----Nos meus oito anos como presidente da Junta de Freguesia de Barcelinhos nunca fiz nenhuma intervenção nesta Assembleia, nem em crítica, nem em elogio. Sempre entendi que a minha luta é única e exclusivamente pela freguesia de Barcelinhos e pela população que me elegeu.-----

-----Hoje, porém, não poderia ficar em silêncio.-----

-----O terreno de dois mil, setecentos e sessenta e um metros de que hoje se fala foi exigido naquele local, no âmbito do loteamento da Quinta do Egito, porque se sabia da sua necessidade presente e futura numa zona de grande crescimento habitacional. Foi pensado para garantir a qualidade do urbanismo, para equilibrar a densidade da construção com espaços de uso do domínio público municipal afeto ao interesse público local.-----

-----Durante todos estes anos, a Junta de Freguesia de Barcelinhos cuidou desse terreno: limpou-o, preservou-o e zelou pela sua integridade, mesmo quando a sua integridade foi ameaçada. Nunca foi abandonado. Sempre foi visto como um bem público da freguesia.-----

-----O loteamento da Quinta do Egito é hoje um dos locais nobres de habitação da nossa cidade, graças ao planeamento, à arquitetura e ao sossego. E o valor daquele espaço, a apenas trezentos e cinquenta metros do centro de Barcelos, é um fator de valorização de toda a zona.-----

-----Falo em nome da freguesia. Esta semana realizámos uma Assembleia de Freguesia extraordinária, que aprovou, por maioria, mandar a junta para defender este terreno como espaço destinado à satisfação das necessidades coletivas da população de Barcelinhos.-----

-----É preciso dizer também que a junta não foi ouvida neste processo. Tivemos conhecimento deste negócio apenas pelo edital da Assembleia Municipal. E os próprios moradores nunca foram informados de que aqueles metros, aqueles dois mil, setecentos e sessenta e um metros, deixariam de ser



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

59

integrados no domínio público municipal, destinado à satisfação das necessidades coletivas da população de Barcelinhos e passariam a ser entregues a um empreiteiro, para eventual construção de um prédio, em troca de um terreno com apenas quinhentos e cinquenta e sete metros quadrados, consideravelmente mais pequeno e situado noutra freguesia do concelho.-----

-----Recordo que em junho deste ano a junta pediu formalmente à Câmara que cedesse esse terreno para a criação de um parque urbano de proximidade para servir os moradores daquele local. Esse parque não inviabilizaria que, no futuro, com o crescimento habitacional previsto, o terreno, pudesse vir a acolher outro equipamento afeto ao interesse público local, mas sempre com uso público.-----

-----É fundamental manter disponíveis os espaços cedidos nos loteamentos para responder a necessidades atuais e futuras, exatamente nas zonas onde grandes empreendimentos residenciais são criados. Se não o fizermos, voltamos a cometer os erros urbanísticos do passado: zonas identificadas, com habitação em todo o lado, mas sem espaços para a comunidade, sem equilíbrio e sem qualidade de vida.-----

-----Por tudo isto, votarei contra esta proposta do município. Sei que, provavelmente, será aprovada pela maioria. Mas quero deixar claro: a freguesia de Barcelinhos não aceita perder este terreno público. Continuaremos a lutar, com todos os meios ao nosso dispor, pela defesa do interesse coletivo da nossa população.-----

-----Muito obrigado.-----

-----Este será também o sentido de voto do Partido Socialista.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra a senhora deputada independente Sara Magalhães.-----

DEPUTADA INDEPENDENTE – Sara Magalhães – Muito boa noite.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

60

-----Começo por cumprimentar o Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia, Senhora e Senhor Secretários, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhoras e Senhores Vereadores, Caríssimos Membros desta Assembleia, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----Discutir a desafetação de terrenos do domínio público para o domínio privado do município não é novidade nesta Assembleia. É, diria, quase uma tradição: sessão após sessão, surgem pontos dessa natureza na ordem de trabalhos. Sou membro desta Assembleia há quase dez anos e não me recordo de uma proposta de desafetação levantar tanto “alarido”. Será coincidência que isso aconteça precisamente a semanas das eleições autárquicas? Senhor presidente da junta, com o devido respeito, não me parece.-----

-----Todos sabemos que o inventário municipal é apreciado anualmente, de acordo com a legislação aplicável. Todos reconhecemos a complexidade da sua gestão e os elevados encargos de conservação que acarreta. É justamente por isso que o executivo municipal tem submetido à apreciação desta Assembleia dezenas de propostas de desafetação, sempre assentes em critérios de boa gestão patrimonial e financeira. E não me recordo de, em nenhuma das propostas de igual género, este alarido vir à tona, muito pelo contrário.-----

-----Mas foquemos a nossa atenção ao objeto do ponto onze. O município fundamenta a desafetação de forma clara: não se trata de um ato isolado, mas de um instrumento necessário para uma permuta que permitirá abrir novas vias de acesso ao novo Centro de Saúde, no Campo Adelino Ribeiro Novo, e a toda a zona urbana envolvente. Estamos a falar de mobilidade e de acessibilidade necessárias e urgentes. Acresce ainda um ganho financeiro para o município de duzentos e cinquenta e um mil euros e a concretização de um compromisso previsto na revisão do PDM.-----

-----O BTF repudia qualquer tentativa de aproveitamento político, intrínseco



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

61

a um qualquer calendário eleitoral, e subscreve – sem quaisquer reservas – a proposta camarária. A aprovação desta proposta é uma clara e inequívoca ação de interesse público, assente na garantia e salvaguarda da aplicação das boas práticas de gestão pública e do direito administrativo.-----

-----Mas podemos ir mais longe nesta análise, não estamos a descorar um eventual interesse municipal inerente ao terreno agora proposto a desafetação. Mas é fundamental ter assente o princípio da proporcionalidade. Princípio que, no presente caso, compara dois interesses públicos: por um lado, manter uma afetação abstrata e nunca concretizada; por outro, resolver um problema de mobilidade urgente, servindo diretamente a população. A escolha é evidente.

Importa também sublinhar a repartição de competências. O município tem dois órgãos: a Câmara Municipal, que executa e gere o património do Município; e a Assembleia Municipal, que aprecia e delibera as propostas que lhe são submetidas. A freguesia tem igualmente dois órgãos, mas é uma entidade autónoma e independente, com o próprio património. Não lhe cabe interferir na gestão patrimonial do município.-----

-----Cabe a cada órgão respeitar as funções políticas e administrativas nos termos da Constituição e da Lei.-----

-----Permitam-me concluir com uma pergunta que “não quer calar”. Se esta proposta fosse tão grave como agora o Partido Socialista pretende fazer crer, porque razão os senhores vereadores do Partido Socialista (inclusive a sua candidata à Câmara Municipal) se abstiveram na reunião de Câmara em vez de a chumbar?-----

-----Senhor presidente, esta proposta não é um expediente eleitoral.-----

-----Os elementos do BTF votarão favoravelmente.-----

-----Muito obrigada.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhora deputada.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

62

-----Pedia para não haver apartes desse nível, por favor, aqui na nossa Assembleia. Por favor, vamos manter a elevação democrática que sempre mantivemos.-----

-----Vamos agora ouvir o senhor deputado Alexandrino Ribeiro, do Grupo Municipal do PSD.-----

DEPUTADO DO PSD – Alexandrino Ribeiro – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Permita-me que, em si, renove os cumprimentos à Mesa, ao Executivo, aos meus Colegas e ao Público.-----

-----Muito telegraficamente, em termos políticos, estranho um pouco esta situação, pois este foi sempre o procedimento adotado na Assembleia Municipal em situações similares, pelo menos nos oito anos nos quais integro esta Assembleia Municipal.-----

-----À bancada do PSD parece-nos claro o interesse público da permuta proposta pelo executivo municipal, nomeadamente pela criação de uma via de acesso ao novo Centro de Saúde de Barcelos e também pela necessidade de criar um maior fluir do trânsito na área urbana, nomeadamente com o inserir do novo Centro de Saúde de Barcelos, naquela zona da área urbana. Centro de Saúde que acho que é inequívoco para todos: é importantíssimo, é fundamental. E o novo Centro de Saúde, pela sua dimensão, requer vias de acesso condignas e que facilite aos barcelenses o acesso a esse mesmo Centro de Saúde.-----

-----Por estes motivos, o Grupo Municipal do PSD votará favoravelmente a proposta apresentada.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Senhor deputado Miguel Martins, do Grupo Municipal do Bloco de



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

63

Esquerda. É a última intervenção sobre este ponto.-----

DEPUTADO DO BE – Miguel Martins – Renovando os meus cumprimentos na sua pessoa, senhor presidente, a todas e todos os que estão aqui presentes e quem nos acompanha via *Web*.-----

-----Bom, esta questão é um bocado complexa e penso que é um bocado peculiar, até porque eu penso que não sou suspeito de defender a governação do Partido Socialista, mas não posso deixar de registar estranhamente que os partidos da coligação ficam incomodados por um presidente de junta, e bem, vir aqui falar de uma questão que lhes diz respeito. Estranho mais ainda, para um executivo que tanto diz se preocupar com as freguesias, ter os seus partidos que compõem a coligação exaltados e bastante incomodados com isso mesmo. E estranho mais ainda se é eleitoral agora discutirmos aqui questões que, penso eu, que não foi o presidente de junta que colocou na ordem de trabalhos, acho que foi o executivo camarário que aqui a colocou. Portanto, senhores deputados, eleitoralistas é o presidente Mário Constantino? Vamos discutir aqui as coisas de forma séria e crítica ou vamos aqui brincar à demagogia e vamos atirar para tudo o que nós queremos atacar?-----

-----Posto isto, eu acho que tornar esta questão um tema eleitoral é tentar condicionar a própria discussão e impedir que haja aqui qualquer análise sobre o tema.-----

-----E a deputada Sara Magalhães pode não querer que as freguesias e os seus presidentes possam falar sobre os temas, mas eu acho que isso é muito importante. E eu aproveitaria para desde logo referir um termo, uma palavra que foi mencionada, não irei tirar do contexto, porque só quero mesmo utilizar o termo abstrato. Abstrato, penso eu, creio eu, é estar aqui na proposta, no texto da proposta, e passo a citar: *“Tendo subjacente a necessidade de concretização de uma via de ligação entre a Avenida Alcaides de Faria e a Rua*



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

64

Dom Afonso, prevista na proposta de revisão em curso do PDM...", etc., etc., etc.

Onde é que está o desenho desta via? Qual é a via? O PDM está oficializado? É um PDM em vigor? Senhores deputados, peço imensa desculpa, mas esta base desta proposta não tem sentido. O PDM que está em vigor não é o PDM que está em revisão, não é o PDM que está em curso, é o PDM oficial publicado no Diário da República. A proposta nem sequer apresenta o desenho da via. Pois, deve estar feita, exatamente. A via deve estar feita e adiantamos tanto que passamos para a discussão do PDM, que nem sequer foi feita. Portanto, estamos aqui, eleitoralismo, que é anunciar vias que não existem, de PDM's que não existem, de PDM's que não foram aqui discutidos nesta Assembleia, que não foram discutidos em qualquer órgão. E lamentavelmente, creio eu, que a insinuação, a mera insinuação de que numa zona extremamente apetecível, um espaço que poderia ser um espaço verde para uso público, possa ser, isto foi dito pelo presidente da junta e supostamente secundado pela Assembleia de Freguesia em sessão extraordinária, é um bocado grave se o senhor presidente da junta de freguesia insinua que isto é para a construção. Precisamos de esclarecimentos...-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Não há mais intervenções. Senhor presidente da Câmara, deseja intervir?

Tenha a bondade.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Renovo os cumprimentos, na sua pessoa, a todos.-----

-----Naturalmente o senhor presidente da junta tem toda a legitimidade e toda a lógica poder intervir em assuntos que lhe interessam, naturalmente.-----

-----Dizer que nós fizemos o procedimento exatamente igual ao que temos feito em todas, inclusive à proposta imediatamente anterior, em que teve o mesmo procedimento. Não há problema de haver discussão pública porque,



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

65

como sabe, todas estas soluções são depois postas em edital e serão naturalmente discutidas. Estamos a discutir duas coisas diferentes, eu até depois pedia ao senhor presidente da Assembleia que me identificasse quem disse que a obra já estava feita, para nós podermos depois agir convenientemente, porque não estamos a brincar e a gravidade das coisas que são ditas, e foi por um deputado municipal, não foi pelo público, que eu identifiquei, teremos que ver essa questão.-----

-----Aqui o interesse público que está em cima da mesa tem a ver com uma via que nós entendemos decisiva para melhorar a mobilidade naquela zona, vai dar acesso ao novo Centro de Saúde e vai permitir uma ligação da Avenida Alcides Faria até junto a uma rotunda que também queremos concretizar junto ao cemitério, que vai permitir também uma deslocação de acesso à Central de Camionagem, que vai compor toda aquela mobilidade. Isto é visão estratégica. Isto é urbanismo.-----

-----Mas também temos que ter em atenção mais duas realidades que são importantes aqui ver. Se isto desligado de tudo o que está a acontecer e está previsto para aquela zona até poderiam ter toda a razão do mundo. Mas à frente dessa urbanização vai nascer provavelmente o maior parque de Barcelos nas margens do Rio Cávado, em Barcelinhos e em Barcelos. Portanto, estamos a falar numa deslocação de dez, quinze metros e as pessoas têm ali um parque gigantesco.-----

-----E, ao contrário do que aqui foi dito pelo seu deputado Miguel Martins, o que estava previsto para lá é o equipamento. E também o senhor presidente da junta, na sexta-feira, enviou-me um *email* a pedir-me uma reunião para esclarecimentos e eu, na segunda-feira, de imediato marquei a reunião, falámos, explicámos as razões, o que é que estava aqui em causa E estamos completamente confortados com esta solução. Entendemos que a via é



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

66

fundamental, entendemos que o interesse público em questão está assegurado. E, mais do que isso, é importante perceber que a desnecessidade do espaço em questão esteve durante vinte anos parada. Inclusive em reuniões anteriores com o senhor presidente de junta, e ele está aqui, naturalmente corroborará o que eu digo, foi-me solicitado outro espaço, também público, para um equipamento dessa natureza. E foram dois inclusive: um para um parque canino e parque infantil que foi disponibilizado; um outro que seria também para um parque desportivo, que também estaríamos na disposição de o disponibilizar. Inclusive falamos com o senhor presidente de junta e outras associações de Barcelinhos, onde foi equacionado naquele terreno ser feita uma sede para a Associação Amigos da Montanha, que faria todo o sentido. Inclusive o senhor presidente da junta também nos disse que havia um outro terreno que era do domínio público, que faria mais sentido que fosse lá colocado, também na zona Quinta do Egito, também com a mesma massificação que disse agora que existe, para ser lá colocada a sede dos Amigos da Montanha, e nós dissemos que iríamos equacionar, porque nos parece razoável, aceitável e perfeitamente enquadrado.-----

-----Quanto à questão de limpar os terrenos, os contratos interadministrativos servem para isso, quer dizer, a Câmara disponibiliza verbas há vários anos para exatamente a limpeza dos espaços públicos. É essa a questão central.-----

-----Quanto à questão também, que julgo que é importante, de boa gestão, no debate que tivemos no Novo Canal, quase todos os candidatos à Câmara disseram que a Câmara devia utilizar os seus próprios terrenos que vêm destas zonas de sobrantes dos loteamentos para fazer ou habitação ou infraestruturas que fossem importantes para as pessoas. E uma boa gestão é efetivamente compatibilizar. E foi feita a avaliação dos terrenos pelos serviços e foi feita a



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

67

compatibilidade das situações. É o interesse público que está a ser defendido. As pessoas não ficam prejudicadas e Barcelinhos não fica prejudicado porque aquele espaço, naturalmente, como se sabe, numa urbanização tem que haver a pronúncia de todos os proprietários daquele condomínio, daquela urbanização, e vão-se pronunciar no tempo certo. Mas se eventualmente houver aqui alguma correção que se tenha que fazer, inclusive disse ao senhor presidente da junta que estava disponível para junto do senhor vereador do urbanismo, junto do senhor vereador das atividades económicas que estavam presentes na reunião, estávamos disponíveis para encontrar uma solução que fosse mitigada para dar mais respostas às necessidades de Barcelinhos.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Encerramos o debate neste ponto, vamos então passar à votação do ponto onze!-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Quarenta: trinta e seis PS, dois BE, um PCP, um IND) -----

-----Quem se abstém?-----

----- (Um TB) -----

-----A proposta foi aprovada por maioria com quarenta votos contra, uma abstenção e sessenta e um votos a favor (seis PS, vinte e oito PSD, três CH, dois CDS, vinte e dois IND).-----

-----Anunciava à câmara que nos pontos doze e treze vamos ter uma discussão conjunta e votação separada.-----

-----Ponto doze: discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal na construção de edifício religioso, sito no lugar da Torre, freguesia de Rio Covo (Santa Eugénia).--

-----Ponto treze: discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal na ampliação e



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

68

reestruturação de exploração pecuária e silos, localizada na Rua do Bárrio, número trezentos e oito, freguesia de Vila Cova.-----

-----Inscrições para estes dois pontos, por favor!-----

-----Não há inscrições, vou passar então à votação!-----

-----Quem vota contra estas duas propostas?-----

----- (Ninguém) -----

-----Quem se abstém?-----

----- (Três: dois BE, um PCP) -----

-----As propostas foram aprovadas por maioria com três abstenções e noventa e nove votos a favor (quarenta e dois PS, vinte e oito PSD, três CH, um TB, dois CDS, vinte e três IND).-----

-----Ponto catorze: discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de alteração ao Regulamento de Exercício da Atividade de Comércio a Retalho Não Sedentário Exercida por Feirantes, Vendedores Ambulantes e Prestadores de Serviços, de Restauração ou Bebidas do Município de Barcelos.-----

-----Inscrições para este ponto!-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Miguel Martins, do Bloco de Esquerda.-

DEPUTADO DO BE – Miguel Martins – Uma vez mais, renovo os cumprimentos a todos e todos os presentes e quem nos acompanha via *Web*, na sua pessoa, Senhor Presidente.-----

-----Relativamente à proposta de alteração a este regulamento, nós estamos de acordo, nós Bloco de Esquerda, mas eu gostava de aproveitar para tecer algumas considerações para que sejam consideradas pelo executivo no futuro.--

-----Eu aproveitei para falar com feirantes, e não se entenda o que eu vou dizer como uma espécie de ataque político, porque não é, é só um conjunto de preocupações, sugestões que foram justamente levantadas por quem faz a feira de Barcelos, e que eu penso que seria de todo útil que houvesse aqui alguma



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

69

ação por parte do município para valorizar o que é a maior feira do concelho, da região e do país, e para que de facto seja promovida.-----

-----Desde logo a questão da falta de iluminação, ou seja, as luzes são ligadas muito tarde, especialmente no inverno, isto é algo que é sentido no inverno.-----

-----Há a falta de estacionamento para clientes, inclusive feirantes que me comunicaram que houve clientes deles que deixaram de ir à feira por causa disso, cria um grande desconforto, os problemas de trânsito afetam todas e todos os barcelenses, e quem é cliente de fora de Barcelos também sente esse condicionamento.-----

-----Por outro lado, há também queixas ao nível da organização do local dos feirantes. Quero dizer com isto que é preciso democratizar a forma como os locais são atribuídos, especialmente em momentos em que juntam mais pessoas, como é o caso da Festa das Cruzes.-----

-----Além disso, deve haver também uma maior divulgação da feira, especialmente quando estamos perante um cada vez maior número de hipermercados no concelho e que infelizmente as pessoas acabam por não saber e até por uma certa comodidade acabam por ir aos hipermercados e não vão à feira onde os produtos acabam por ser mais baratos e da região, não é?---

-----É preciso também, sugerem, a criação de uma zona de entregas para que os clientes possam carregar as compras e assim não terem de parar o carro; arranjar o pavimento que tem muitos buracos e pedras soltas e é perigoso e até há quedas.-----

-----E, por fim, a feira tem-se tornado cada vez mais envelhecida e é preciso estimular as pessoas mais novas a manter esta tradição e a manter a feira de Barcelos viva.-----

-----Disse.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

72

ali atrás da Igreja do Senhor da Cruz, subterrâneo, que permita maior proximidade da feira, mas isso é um projeto que leva mais tempo a resolver-se.-

-----Quanto ao que está aqui em causa e aquilo que nós pedimos hoje e trazemos aqui para votação, e o que o senhor Jardim disse também, eu reconheço que há falhas de fiscalização, que há dificuldades de controlo de limpezas e isso tudo, é um esforço que temos de fazer permanentemente. Eu de vez em quando visito a feira para ver também situações e protestos de algumas pessoas. Nesta altura há muita gente a querer lugares. O que nós aqui queremos é que quem está com lugares provisórios há mais de um ano possa passar a ter um lugar efetivo. A questão dos pagamentos, se pagam ou não pagam, há muitos processos neste momento de execução fiscal, só que não podemos chegar ali e corrê-los para fora sem proceder em conformidade com a lei.-----

-----Obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor vereador.-----

-----Vamos passar à votação do ponto catorze!-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

----- (Dois CH)-----

-----A proposta foi aprovada com duas abstenções e noventa e seis votos a favor (quarenta PS, vinte e seis PSD, um CH, um TB, dois CDS, dois BE, um PCP, vinte e três IND).-----

-----O Grupo Municipal do Todos Barcelos vai neste ponto apresentar uma declaração de voto escrita.-----

-----Ponto quinze: discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar autorização para a adesão do Município de Barcelos à Rede de



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

73

Municípios para Adaptação Local às Alterações Climáticas – adapt.local.-----

-----Inscrições para este ponto!-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Miguel Martins.-----

DEPUTADO DO BE – Miguel Martins – Renovo, uma vez mais, os meus cumprimentos a quem aqui se encontra e quem nos acompanha via *Web*, na sua pessoa, senhor presidente.-----

-----Relativamente a esta esta proposta, eu comecei por referir uma metáfora que tem sido utilizada e foi utilizada especialmente no século passado, que eu acho que evidencia bem o que é a realidade marcada pelas alterações climáticas.-----

-----Em primeiro lugar, se pusermos um sapo numa bacia, num recipiente com água fria e depois colocarmos imediatamente a seguir água a ferver, o sapo irá saltar de imediato para fora desse recipiente, mas se nós pusermos um sapo numa bacia com água fria e formos aquecendo lentamente, o sapo não se irá aperceber destas mudanças, nem do perigo que está a enfrentar, e em pouco tempo irá morrer. Esta metáfora acho que ilustra muito bem e infelizmente o que é a realidade atual. As alterações climáticas são um problema de hoje, não são um problema de amanhã, engane-se quem pensa que as alterações climáticas são algo que é irrelevante e que não é sentido, porque é. É sentido. Por exemplo, a meteorologia recente ter estado tão instável, fazia dias de calor, fazia dias de chuva e frio. Mas também o facto de que os próprios preços, os custos de alimentos, especialmente, aumentarem.-----

-----Face a esta situação, obviamente que não é o município de Barcelos que é o principal responsável por esta situação e não será o município de Barcelos sozinho a poder responder. Ainda assim, é com bons olhos que o Bloco de Esquerda vê a adesão do município a esta rede de municípios para a adaptação local às alterações climáticas, porque é muito importante que todas e todos nós



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

74

façamos o que é possível para mitigar as alterações climáticas. Os dados científicos estão disponíveis, a realidade é assustadora, especialmente para alguém como eu, que daqui a alguns tempos terá vinte e cinco anos e tem uma vida pela frente e não sabe o que é o futuro. É de louvar que o município de Barcelos se envolva nesta rede e que continue o seu trabalho no sentido de fazer o que é possível em torno das alterações climáticas.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Senhor presidente da Câmara, deseja intervir sobre este ponto?-----

-----Não há intervenção da Câmara Municipal, vamos passar à votação!-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Ninguém) -----

-----Quem se abstém?-----

----- (Ninguém) -----

-----A proposta foi aprovada por unanimidade (quarenta PS, vinte e oito PSD, três CH, um TB, dois CDS, dois BE, um PCP, vinte e três IND).-----

-----Também neste ponto o Grupo Municipal do Todos Barcelos vai apresentar uma declaração de voto escrita.-----

-----Ponto dezasseis – discussão e votação da proposta da Câmara Municipal relativa à composição do júri de recrutamento e seleção do cargo de direção intermédia de segundo grau de Chefe de Divisão de Projetos, a prover na autarquia.-----

-----Inscrições para este ponto!-----

-----Não há inscrições, vamos passar à votação!-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Ninguém) -----

-----Quem se abstém?-----

----- (Catorze: onze PS, dois BE, um PCP) -----

CÓPIA Cópia Cópia Cópia Cópia



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

75

-----A proposta foi aprovada com catorze abstenções e oitenta e seis votos a favor (vinte e nove PS, vinte e oito PSD, três CH, um TB, dois CDS, vinte e três IND).-----

-----Ponto dezassete: apresentação, para conhecimento, da proposta da Câmara Municipal acerca do procedimento para a contratação de um empréstimo de médio e longo prazo, até ao montante máximo de vinte e cinco milhões de euros, destinado a financiar diversos investimentos;-----

-----Inscrições para este ponto!-----

-----Não há inscrições e não há votação.-----

-----Último ponto da ordem de trabalhos: apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade desta e da situação financeira do município.-----

-----Inscrições para este ponto!-----

-----Tem a palavra o senhor deputado José Rosa.-----

DEPUTADO DO TB – José Rosa – Senhor presidente da Assembleia, permita-me que, na sua pessoa, renove os cumprimentos a todos os presentes.-----

-----Começo por referir que na Assembleia do dia vinte e nove de abril foi aprovada aqui uma moção cuja *deadline* era o final deste mandato.-----

-----Essa moção era sobre o Andorinhas e sobre a indicação do terreno para a construção do novo complexo.-----

-----Foi veiculado recentemente que alegadamente este terreno já existe, que está numa zona contígua à rotunda do Andorinhas, zona onde vai ser construído também um centro logístico.-----

-----Portanto, parece-nos um momento oportuno e como o mandato está em fase final, uma explicação ou como é que vai ser, se vai passar para o próximo executivo e qual é a expectativa do grupo Andorinhas.-----

-----Depois, dar aqui uma nota, mais uma vez, e é mais estatística que outra



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

76

coisa qualquer, e sem querer fazer nenhum tipo de publicidade ou campanha eleitoral, que é visível, está no *site* da autarquia, no separador dos requerimentos tem lá vinte e um requerimentos, se derem ao trabalho de ver. Desses vinte e um requerimentos, catorze são do Todos Barcelos. Portanto, estamos a falar de atividade, perguntas à atividade do município. E confesso que não tive muito sucesso, pronto, há que reconhecer isso, há um ou outro que foi respondido, mas a esmagadora maioria não foi.-----

-----Em contraponto com esta situação, tenho que elogiar a plataforma, a minha rua, que funciona bem. Eu já recorri, já ensinei pessoas a fazer uma notificação, e parece-me que é uma aposta, embora fica sempre aquela mágoa que, como deputados municipais, acabamos por não ter nenhum tipo de prioridade em relação ao público, às pessoas que nos elegeram, fica aqui uma certa mágoa.-----

-----Por fim, senhor presidente, vou ter que fazer um pouco a apologia da Assembleia Municipal para chegar a um ponto da atividade municipal, precisamente da atividade do município, que é o seguinte:-----

-----A Assembleia Municipal, a nossa Assembleia Municipal, tem funcionado de uma forma quase exemplar. O senhor presidente tem procurado dar primazia aos deputados através da criação dos *emails*, etc. As próprias comissões são disso um exemplo muito claro da forma como esta Assembleia tem funcionado. Se repararmos, esta Assembleia quase que não teve defesas de honra. Significa que todos nós nos tratámos com dignidade e com respeito. Para dizer que o próximo executivo, seja ele qual for, da minha parte assumo esse compromisso, se algum dia tiver essa oportunidade de chegar ao executivo, de arranjar um espaço para os deputados municipais no edifício da Câmara, seja um *open space*, com certeza não terá nove ou dez lugares, mas terá lugares para que os deputados municipais possam reunir e encontrar-se e trabalhar em



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

77

prol do bem comum.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado António Jardim, do Grupo Municipal do Chega.-----

DEPUTADO DO CH – António Jardim – Senhor presidente, permita-me, uma vez mais, na sua pessoa cumprimentar todos os presentes.-----

-----Senhor presidente da Câmara, já tive a oportunidade de o questionar relativamente à posição do executivo perante os presidentes de junta e a sua resposta foi de total apoio a todos eles.-----

-----Pois bem, para que não seja mal interpretado, a esmagadora maioria dos presidentes de junta cumprem os seus deveres nas suas funções. Quanto a serem avaliados, bem, isso será com os eleitores no dia doze.-----

-----O que me move neste momento é a falta de zelo ou excesso do mesmo por parte de alguns presidentes de junta.-----

-----Na Rua da Igreja, em Tamel Santa Leocádia, segundo vários moradores, existe uma linha de água que está a ser contaminada porque foram colocados tubos de drenagem ligados diretamente para essa linha de água. Para além de estar a ser feita a captação ilegal de água a alguns metros a montante desse mesmo local, essa linha de água é utilizada por várias pessoas para uso agrícola através do regadio tradicionalmente conhecido por poça de consortes. Mas devido à ilegalidade, a ilegal captação ali existente, a água por vezes é inexistente, ou seja, não há água para regadio e a pouca que existe pode acabar por contaminar as colheitas, porque pode conter substâncias impróprias para ser utilizada. Sei também que já foi apresentada queixa pelos moradores na GNR, em Barcelinhos, e a mesma foi direcionada para a Câmara Municipal. Informação obtida diretamente das forças da autoridade.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

78

-----Senhor presidente, o que é que foi feito neste caso? Isto é, se é que foi feita alguma coisa. Tenho também algumas imagens deste mesmo local que terei todo o gosto em lhe entregar de seguida.-----

-----Mas não é caso único, pois em Adães também existem alguns fenómenos. A Junta de Freguesia reclamou parte de um muro construído por privado no caminho municipal mil e noventa e cinco, onde o município, sem qualquer dado jurídico, apoiou os atropelos efetuados pelo presidente da junta de freguesia. Tudo isto aconteceu com o parecer contrário do Provedor. Não se compreende porque o município ainda não resolveu a questão. Não podemos esquecer que uma família tem passado por muitas dificuldades enquanto aguarda a reposição da verdade. Senhor presidente, para quando está prevista a resolução deste problema?-----

-----Relativamente a este caso estive no local e percecionei outras questões que também lhe coloco:-----

-----Quem zela pelas linhas de água das freguesias, uma vez que também em Adães, na Rua da Fonte do Paraíso, existe poluição numa linha de água?-----

-----Relativamente ao alargamento da via que liga a freguesia de Adães a Santa Eugénia, está prevista a colocação da rede de água e saneamento nas habitações que ainda não estão ligadas à rede de água?-----

-----E quanto às águas pluviais tem alguma solução prevista?-----

-----Adães é uma freguesia, eu diria, muito peculiar e muito mais teria a dizer, mas estaremos cá pós-doze de outubro com mais novidades.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Senhor presidente da Câmara, para responder.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Renovo, em si, os cumprimentos a toda a Assembleia e quem nos segue



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

79

via Web e à comunicação social.-----

-----Relativamente às questões do senhor deputado José Rosa, dar-lhe nota que efetivamente a Câmara já enviou para a Reserva Ecológica um pedido de desafetação daquele espaço. Estamos a aguardar há já vários tempos, ainda não temos resposta, embora tenhamos, eu ia dizer a certeza, mas não quero utilizar esse termo, temos a expectativa muito positiva de que poderá vir a ser favorável o alargamento daquela zona para equipamentos e nomeadamente para ser lá instalado o novo campo para o Andorinhas.-----

-----Quanto à questão das respostas a requerimentos, sinceramente não sei o ponto da situação, vou procurar saber e imediatamente também tentarei dar-lhe nota disso.-----

-----Quanto ao espaço para os deputados municipais, é uma questão que o novo executivo terá que ver, neste tempo não será possível resolver.-----

-----Quanto às questões colocadas pelo senhor deputado António Jardim, tendo em atenção a especificidade das mesmas, eu vou tentar perceber o que é que se passa nos serviços, contactar também com os seus presidentes de junta que aqui referiu, Tamel Santa Leocádia e de Adães, e depois fornecer-lhe as respostas por escrito.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Intervenção agora do senhor deputado José Maria Cardoso, do Bloco de Esquerda.-----

DEPUTADO DO BE – José Maria Cardoso – Muito obrigado, senhor presidente. E se me permite, mais uma vez, na sua pessoa, cumprimento todos os presentes e quem ainda nos acompanha via Web.-----

-----Tinha aqui uma questão que já foi colocada pelo senhor deputado José Rosa sobre o Núcleo Desportivo dos Andorinhas. Não percebi muito bem,



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

80

portanto, ainda não há nenhuma decisão tomada sobre isso a não ser feito o pedido de desafetação para o domínio público desse terreno. Portanto, não há nenhuma previsão quando tal possa acontecer, dado que seria, segundo essa aprovação da Assembleia Municipal, o mês de setembro a data limite para haver a concretização do acordo de dois mil e um e, portanto, daí ser premente no tempo colocar esta questão.-----

-----Queria também, aproveitando o que já disse o deputado José Rosa, e é verdade que esta Assembleia Municipal, tanto quanto conheço de assembleias pelo país, funciona bem e funciona com um conjunto de princípios que me parecem muito democráticos, que me parecem não, que são democráticos, e que é de manter e de ter vivo esse espírito, precisa, talvez, e concordo também e reforço essa dignidade, de ter um espaço onde a Assembleia possa funcionar de uma forma mais autónoma.-----

-----E queria aqui realçar um facto, que é o trabalho que é feito, da excelência, pelos funcionários que trabalham nos serviços de apoio à Assembleia Municipal, tanto em termos do trabalho que é executado na decorrência destas reuniões, só a feitura das atas veja-se o pormenor que tem, quanto no apoio que nos dão a qualquer questão que seja solicitada. E, por isso, o meu reconhecimento em nome do Bloco de Esquerda por esse trabalho desempenhado pelos funcionários de apoio à Assembleia Municipal.-----

-----Posto isto, queria colocar duas questões que me parecem importantes no contexto daquilo que são as informações que daqui advêm deste período de tempo. É que nós, em fevereiro de dois mil e vinte e cinco, fizemos uma pergunta, através da Assembleia Municipal, um pedido de informação, melhor dizendo, sobre o número de prédios urbanos ou frações autónomas devolutos ou em ruínas, com o IMI agravado. Pois obtivemos a resposta. Sabe quando, senhor Presidente? No dia oito de setembro. E sabe para dizer o quê?



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

81

Textualmente: “Não dispõe de elementos na resposta ao solicitado”. No dia oito de setembro tivemos a resposta de uma pergunta feita em fevereiro para nos dizer que não tinham elementos de resposta àquilo que foi solicitado. Não acho que seja o melhor procedimento.-----

-----Sobre uma outra questão, que é o Plano Municipal de Integração de Migrantes, numa moção que foi aprovada em junho de dois mil e vinte e quatro, em catorze de julho fizemos uma pergunta sobre o fecho da delegação da unidade de missão da AIMA, até porque funcionava na Câmara, há alguma responsabilidade direta da Câmara Municipal, não nos processos mas no modo, digamos, de colaboração no trabalho daquilo que é feito nas instalações camarárias, e sobre um plano de intervenção junto das entidades no sentido de perceber qual é o ponto de situação. Até ao momento ainda não obtivemos resposta e gostaríamos que tal acontecesse.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Senhor deputado Mário Figueiredo, do Partido Comunista Português, tem a palavra para proferir as suas questões ao município.-----

DEPUTADO DO PCP – Mário Figueiredo – Muito obrigado. O primeiro ponto que eu queria colocar é o seguinte:-----

-----Ultimamente, já há alguns meses, poderei dizer, ou até mais tempo, tem-me perturbado o uso e o abuso que tem que sido dado ao espaço público. Para além de maus estacionamento, carros estacionados em zonas pedonais, o descontrolo total das esplanadas, em que muitas vezes ocupam quase oitenta por cento do espaço disponível, têm surgido outras situações que, para mim, são incompreensíveis. Por exemplo, está cortado o passeio por uma questão de segurança, e bem, por causa daquele edifício onde funcionou antigamente o Café Magriço. Aquilo está há meses, há meses. E aquilo que eu quero saber é se



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

84

que não tem condições de fazer obras, não tem rendimentos para o fazer e, portanto, o processo fiscal vai decorrer, vamos tentar tomar posse administrativa e depois executar as obras de conservação para naturalmente, arrendando, com as rendas, fazer o pagamento das obras que tiverem que ser feitas.-----

-----Quanto à questão do espaço junto à frente ribeirinha, eu julgo que, melhor do que eu, o senhor vereador José Paulo Matias Poderá explicar, mas pagam naturalmente o espaço público, isso aí não tenho dúvidas nenhuma.-----

-----Quanto à questão da ETAR, está-se a referir à ETAR de Areias de Vilar? A ETAR de areias de Vilar não está licenciada pela APA ainda. E a ETAR de São Vicente, como me disse, não está em funcionamento. Está a Águas de Barcelos à espera do licenciamento da APA para poder pôr em funcionamento a ETAR de Areias de Vilar, que essa, sim, terá possibilidades e condições de fazer um tratamento das águas residuais.-----

-----Senhor vereador, quer explicar?-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Faz favor, senhor vereador.-----

VEREADOR DA COLIGAÇÃO – José Paulo Matias – Relativamente à cedência de utilização do espaço público, onde está aqui o YARA a fazer os serões e a animar este espaço junto ao rio, foi efetivamente uma iniciativa do privado que nos veio pedir. Falou em concessão, isto não é uma concessão. Foi a autorização de utilização do espaço público e pagam o metro quadrado de espaço público que utilizam para a exploração, que é uma exploração privada, não é de facto concessão do município, nem houve concurso público e é temporária. Aliás, parece-me que encerra amanhã esta época.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor vereador.-----

-----Terminou, senhor presidente da Câmara, os esclarecimentos?-----

-----Tem a palavra agora, para a última intervenção, o senhor deputado do



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Partido Socialista José Dias.-----

85

DEPUTADO DO PS – José Dias – Senhor Presidente da Assembleia, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara, toda a Vereação, Senhores Deputados Municipais, Caros Colegas, Comunicação Social e todos aqueles que nos acompanham via *Web*.-----

-----Senhor presidente, a minha pergunta é a seguinte:-----

-----Gostaria que me informasse do ponto da situação do terreno pertencente ao município, sito na Rua Sub Vilar, em Durrães, que tem como destino o próximo parque empresarial. Este parque já tem um projeto elaborado pelo município, se está aprovado ainda não sei, mas sei que encontra-se na Casa do Rio. Solicitei por escrito ao senhor presidente, por duas vezes, e falei pessoalmente com o senhor presidente sobre esta situação, e até ao dia de hoje não tenho qualquer garantia que aquele terreno venha a ser cedido à Junta de Freguesia ou então o Município, ele próprio, faria as infraestruturas deste parque empresarial.-----

-----É óbvio que este parque empresarial é uma mais-valia para a nossa União de Freguesias, uma vez que nós temos muitos empresários que elaboram a sua atividade por baixo das suas habitações e também é uma mais-valia para criação de postos de trabalho na nossa União de Freguesias.-----

-----Gostaria que o senhor presidente então me desse uma resposta sobre este assunto.-----

-----Também queria perguntar ao senhor presidente sobre a situação da ponte dos Morgados, em Durrães, que está já em péssimo estado, degradou-se neste inverno, o rio degradou-o. Também queria perguntar se tem alguma intervenção para esta ponte, dentro deste limite, que brevemente teremos o inverno e não será possível reparar a ponte, uma vez que ela pode desmoronar-se com as águas. Esta manhã estive no Município de Viana do Castelo, uma vez



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

86

que esta ponte é uma ponte meeira do concelho de Barcelos e de Viana do Castelo, e foi-me dito que a parte que cabe ao Município de Viana irá na próxima reunião de Câmara. Queria também perguntar ao senhor presidente se em Barcelos também está previsto ir à reunião de Câmara o montante que lhe concerne para a intervenção nesta ponte.-----

-----Aproveito também para dizer-vos que foi uma honra ter integrado esta casa da democracia durante doze anos, que agora me afasto.-----

-----E também dizer que a votação que me coube a mim foi benéfica para os barcelenses e também para o concelho.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Senhor presidente da Câmara, para a última intervenção.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Renovo os cumprimentos.-----

-----Quanto à questão do parque empresarial, ainda não foi aprovado o projeto, terá que ser aprovado o projeto, e será a intenção do município ser o município a fazer naturalmente a gestão daquele espaço e não a atribuição à Junta de Freguesia.-----

-----Quanto à ponte dos Morgados, também não tenho informação dos serviços, vou procurar sabê-la e depois informo se já está o projeto da parte que cabe ao Município de Barcelos concluído e acredito que sim, porque se em Viana já estão a avançar é porque já houve a reunião das duas entidades, serviços técnicos do Município de Barcelos e serviços técnicos do Município de Viana do Castelo, para acertarem o tipo de intervenção a fazer. Mas não sei em pormenor, amanhã procurarei saber e pedirei aos serviços para entrarem em contacto consigo.-----

-----Julgo que não há mais nenhuma intervenção.-----

CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

87

-----Queria também associar-me às felicitações que foram dadas ao senhor presidente da Assembleia pela forma como geriu os trabalhos nestes quatro anos, acho que é absolutamente merecido, o senhor presidente e a mesa, pela forma democrática, assertiva e bastante plural com que dirigiu os trabalhos.-----

-----E também uma palavra para os senhores presidentes de junta, para as senhoras e senhores membros da Assembleia. Tivemos discussões animadas, naturalmente, também com pontos de vista diferentes, aqui e acolá mais aguerridas, mas com respeito, com tolerância que é devida numa democracia saudável e adulta.-----

-----Nesse sentido, desejo a quem termina agora funções as melhores venturas para as suas vidas pessoais, quem vai a eleições que o faça com toda a garra, toda a convicção e também com o respeito devido a todos os candidatos, a todas as pessoas que se voluntariam para ajudar a desenvolver o nosso concelho.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor presidente, pelas suas palavras.-----

-----Salvo motivo excecional, esta é a última Assembleia Municipal do décimo terceiro mandato autárquico.-----

-----Queria deixar aqui uma palavra de apreço: começaria por deixar aos meus colegas da mesa, aqui à nossa deputada Guilhermina Guimarães, que também esteve aqui neste mandato, que acompanhou com lealdade, com competência; ao deputado, primeiro secretário, o senhor Augusto Dias, que também fez um bom exercício, nomeadamente no apoio que tivemos nas comissões que eu aqui falei há pouco; a todos os deputados que aqui estiveram pela sua participação democrática, àqueles que fazem intervenções, mas também aos que não fazem intervenções. Por vezes valoriza-se muito só os que



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

88

falam e aqueles que não falam sei que têm um sentido de desvalorização. Isso não deve acontecer. Porque o seu voto aqui é exatamente igual àqueles que falam, participam, preparam os seus colegas, estão no debate democrático. Portanto, um aceno de simpatia para esses que às vezes são esquecidos. A Assembleia da República tem duzentos e trinta deputados e os duzentos e trinta também não falam. Nós temos esta pluralidade de Assembleia Municipal, a maior do país, vai passar a ter cento e trinta e um, esse número capicua que ninguém se esquece; aos presidentes dos grupos municipais que neste mandato também tiveram um exercício, diria, excelente, de colaboração, de abertura, de cultura democrática; também à Câmara Municipal, agradeço as palavras na pessoa do senhor presidente, um respeito institucional perfeito que aqui teve, sempre disponível para os esclarecimentos que vêm aqui, responde, procura responder, está aqui disponível para todos os debates; e, por fim, uma palavra de muita simpatia e reconhecimento a todos os que vão cessar funções: aos seus presidentes de junta que vão cessar funções; aos deputados municipais que vão cessar funções; também aos senhores vereadores que aqui estão, alguns não vão continuar; e uma palavra de agradecimento e reconhecimento pelo serviço público porque, seja qual seja o ponto de vista, a sua entrega e a sua presença nos órgãos democráticos, a sua participação nas eleições, cinquenta anos depois do vinte e cinco de abril, que nós aqui muito bem comemorámos, este município muito bem comemorou, a sua participação é de serviço público. E, portanto, esse reconhecimento deve ser feito aqui neste órgão que é o maior órgão democrático do concelho; também aos funcionários de apoio, a todos os funcionários municipais, estes funcionários que aqui estão sempre, com as dificuldades das contagens do levantar e do sentar, mas que procuraram de forma afoita sempre corresponder.-----

-----Quanto ao presidente da Assembleia Municipal foi um gosto aqui estar



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

neste mandato e, como se costuma dizer, tivemos uma Assembleia com grande dignidade e elevada dignidade, que seja assim no futuro.-----

-----Bem haja a todos.-----

-----Agora, para dar execução imediata às deliberações tomadas, proponho a aprovação da ata em minuta.-----

-----Quem vota contra?-----

------(Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

------(Ninguém)-----

-----Está aprovada por unanimidade (quarenta PS, vinte e oito PSD, três CH, um TB, dois CDS, dois BE, um PCP, vinte e quatro IND).-----

-----Está encerrada a sessão.-----

-----A sessão terminou às vinte e três horas e cinquenta e oito minutos do dia vinte e cinco de setembro de dois mil e vinte e cinco.-----

-----Para constar se lavrou a presente ata, que eu, Celestino Linhares da Silva, para o efeito designado, redigi e subscrevo e que vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA

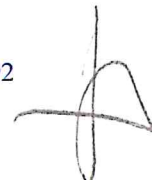
Fernando Santos Pereira

(Fernando Santos Pereira, Dr.)

O COORDENADOR TÉCNICO

Celestino Linhares da Silva

(Celestino Linhares da Silva)



ÍNDICE

Ata nº 40 de 25 de setembro de 2025

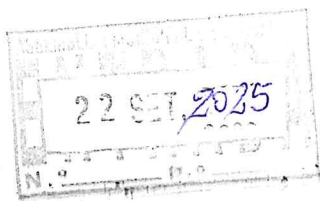
FOLHA	ASSUNTO
01	Apresentação da ordem de trabalhos
06	Período de antes da ordem do dia
37	Período da ordem do dia
37	Aprovação da ata da sessão de 20 de junho de 2025 (1º Ponto)
37	Apreciação do Relatório da Comissão Permanente (2º Ponto)
38	Apreciação do Relatório da Comissão Municipal de Saúde (3º Ponto)
38	Apreciação do Relatório da Comissão Municipal de Acompanhamento para o Setor dos Resíduos Sólidos Urbanos (4º Ponto)
38	Apreciação do Relatório da Comissão Municipal de Acompanhamento da Acessibilidade Condicionada às Pessoas com Deficiência (5º Ponto)
50	Discussão e votação da 5ª Alteração Modificativa ao Orçamento e Grandes Opções do Plano (6º Ponto)
53	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal relativa às minutas de Adenda ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências, a outorgar entre o Município de Barcelos e as Freguesias/União de Freguesias identificadas na mesma, que têm por objeto regular o financiamento da aquisição de combustível a utilizar no transporte de crianças da Educação Pré-Escolar e dos alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico, durante o ano letivo 2025/2026 (7º Ponto)
53	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal referente à minuta de Adenda ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências, a outorgar entre o Município de Barcelos e a Junta de Freguesia da Várzea, relativo ao Programa de Equitação Terapêutica e ao Programa de Natação Adaptada, no ano letivo 2025/2026 (8º Ponto)
54	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal atinente às Minutas de Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências, a celebrar entre o Município de Barcelos e os Agrupamentos de Escolas e/ou Escola Não Agrupada, que estabelecem os termos e as condições em que se concretizará a delegação de competências no respetivo Diretor (9º Ponto)
57	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar a desafetação do domínio público municipal e a integração no domínio privado do município de uma parcela de terreno com a área de, aproximadamente, 320,00 m², sita na Rua Loteamento do Jardim, freguesia de Gamil (10º Ponto)



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

57	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar a desafetação do domínio público municipal e a integração no domínio privado do município de uma parcela de terreno com a área de 2.761,00 m ² , situada na Rua Irmão Emílio de Faria, freguesia de Barcelinhos (11º Ponto)
67	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal na construção de edifício religioso, sito no lugar da Torre, freguesia de Rio Covo (Santa Eugénia) (12º Ponto)
67	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal na ampliação e reestruturação de exploração pecuária e silos, localizada na Rua do Bárrio, n.º 308, freguesia de Vila Cova (13º Ponto)
68	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de alteração ao Regulamento de Exercício da Atividade de Comércio a Retalho Não Sedentário Exercida por Feirantes, Vendedores Ambulantes e Prestadores de Serviços, de Restauração ou Bebidas do Município de Barcelos (14º Ponto)
72	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar autorização para a adesão do Município de Barcelos à Rede de Municípios para Adaptação Local às Alterações Climáticas – adapt.local (15º Ponto)
74	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal relativa à composição do júri de recrutamento e seleção do cargo de direção intermédia de 2º grau de Chefe de Divisão de Projetos, a prover na autarquia (16º Ponto)
75	Apresentação, para conhecimento, da proposta da Câmara Municipal acerca do procedimento para a contratação de um empréstimo de médio e longo prazo, até ao montante máximo de 25.000.000,00 €, destinado a financiar diversos investimentos (17º Ponto)
75	Apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade desta e da situação financeira do município (18º Ponto)
89	Aprovação da ata em minuta

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



MOÇÃO – PELO DIA INTERNACIONAL DA DEMOCRACIA

Considerando que o Dia Internacional da Democracia, proclamado pela Assembleia Geral das Nações Unidas através da Resolução 62/7, é **celebrado a 15 de setembro**, com o objetivo de sublinhar a relevância intemporal dos princípios democráticos e dos valores universais de liberdade, participação e pluralismo;

Reconhecendo que a democracia não se limita a um sistema político, mas traduz-se num compromisso quotidiano com a participação cívica, o respeito pelos direitos humanos, a igualdade de oportunidades e a responsabilização das instituições perante os cidadãos;

Sublinhando que as comunidades locais constituem a primeira linha de vivência democrática, sendo nos órgãos de proximidade — municípios e freguesias — que os cidadãos encontram expressão direta da sua voz e capacidade de intervenção;

Recordando que Portugal celebrou as suas primeiras eleições autárquicas livres em 12 de dezembro de 1976, momento fundador da democracia local e marco histórico de afirmação da soberania popular a nível municipal onde foram eleitos 304 presidentes de câmara, 5135 deputados municipais e cerca de 26 mil membros de assembleia de freguesia;

Enfatizando que a democracia não é apenas um legado conquistado, mas um exercício contínuo e diário, que exige atenção permanente, vigilância crítica e capacidade de adaptação a novos desafios, incluindo as formas subtis e emergentes de ameaça à sua consolidação e à sua aplicação plena;

Acrescentando que a presente celebração ocorre num contexto particularmente significativo, uma vez que se aproxima a realização das Eleições Autárquicas de 2025, nas quais os cidadãos de Barcelos, tal como em todo o país, voltarão a exercer o seu direito de escolha, renovando a legitimidade dos órgãos de poder local e reafirmando o valor central da participação democrática;

A Assembleia Municipal de Barcelos, reunida em sessão ordinária, delibera:

- ✓ Assinalar publicamente o Dia Internacional da Democracia, enaltecendo os seus princípios fundacionais e reforçando o compromisso da comunidade Barcelense com a liberdade, a cidadania ativa e a transparência institucional;
- ✓ Saudar todos os cidadãos, agentes públicos, associações e instituições locais que, através do seu empenho diário, contribuem para o exercício democrático e para o fortalecimento da confiança nas instituições;
- ✓ Reafirmar que a democracia deve ser vivida de forma continuada, quotidiana e responsável, permanecendo vigilante perante novas ameaças e reafirmando-se como prática efetiva e concreta;
- ✓ Registar a presente moção como expressão de reconhecimento institucional da data e como apelo à mobilização cívica, particularmente relevante face à proximidade das Eleições Autárquicas de 2025, que serão mais uma demonstração viva da maturidade e vitalidade da democracia em Portugal e em Barcelos.

TB - Todos Barcelos



(Jose Rosa)

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

VOTO DE LOUVOR

A Assembleia Municipal de Barcelos, reunida em sessão ordinária no dia 25 de setembro de 2025, manifesta publicamente o seu reconhecimento pela conquista extraordinária da Seleção Nacional Portuguesa de Hóquei em Patins, que se sagrou Campeã da Europa na final disputada no passado dia 6 de setembro.

Este feito, de enorme valor e prestígio no panorama desportivo europeu, tem um significado especial para o nosso concelho. Quatro atletas e um elemento da equipa técnica com fortes ligações a Barcelos, fizeram parte da seleção vencedora, levando o nome da nossa terra além-fronteiras com grande mérito e distinção.

A Assembleia Municipal destaca, com orgulho e gratidão, o talento, a dedicação e o espírito de excelência demonstrados por:

- Luís Querido, jogador natural de Barcelos;
- Miguel Rocha, jogador do Óquei Clube de Barcelos;
- Hélder Nunes, jogador natural de Barcelos;
- Rafa, jogador natural de Barcelos;
- Pedro Cruz, fisiologista, natural de Barcelos.

A presença destes cinco elementos na equipa nacional é reflexo do seu empenho, perseverança e espírito de equipa, qualidades que foram decisivas para alcançar este título europeu. O percurso de cada um deles, marcado por trabalho árduo e paixão pelo desporto, é uma inspiração para as gerações futuras e motivo orgulho para toda a comunidade.

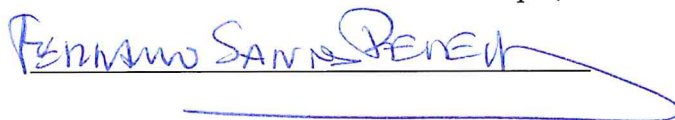
A Assembleia Municipal reconhece ainda o papel fundamental das associações e clubes desportivos locais, cujo trabalho contínuo na formação e acompanhamento de atletas tem sido essencial para o desenvolvimento do hóquei em patins, contribuindo para o prestígio do concelho a nível nacional e internacional.

Assim, através deste voto de louvor, a Assembleia Municipal de Barcelos expressa o seu profundo agradecimento a todos os envolvidos nesta conquista do Campeonato da Europa, felicitando-os pelo

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

sucesso alcançado e reafirmando a confiança de que continuarão a ser uma referência e motivo de orgulho para Barcelos, para Portugal e para o hóquei em patins.

O Presidente da Assembleia Municipal,

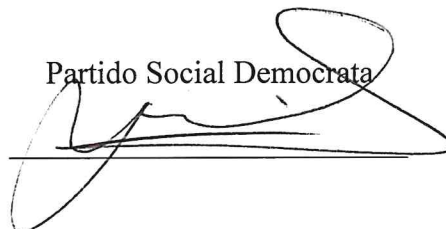


Os Grupos Municipais

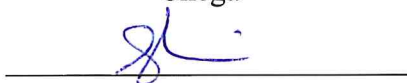
Partido Socialista



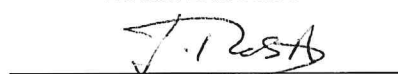
Partido Social Democrata



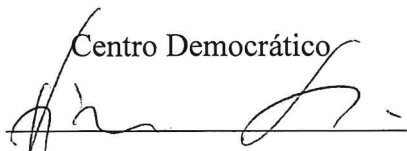
Chega



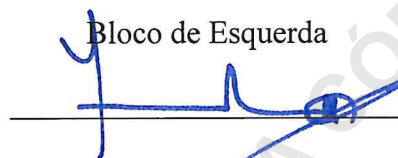
Todos Barcelos



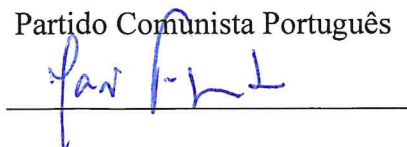
Centro Democrático



Bloco de Esquerda



Partido Comunista Português



CÓPIA CÓPIA CÓPIA